

V ENCONTRO INTERNACIONAL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM: PROCEEDINGS



V ENCONTRO INTERNACIONAL
DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM
A INTERFACE ENTRE A
HUMANIZAÇÃO E A TECNOLOGIA

09-10
dezembro
2025

[híbrido]

ESCOLA SUPERIOR
DE SAÚDE DE VISEU
Audatório Carlos Pereira



2026





Março 2026

Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores. © Autores. Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0.

Título

V Encontro Internacional de Cuidados de Enfermagem: Proceedings

Editor

Instituto Politécnico de Viseu. Escola Superior de Saúde

Coordenação Editorial

Isabel Bica, Karla Rolim, Manuela Ferreira, Henriqueta Ilda Fernandes, Mirna Albuquerque Frota, Ana Paula Cantante, Luís Graça, Luís Condeço

ISBN

978-989-36624-2-7

Design

Andreia Pereira

Paginação

Andreia Pereira

[Suporte: Eletrónico]; [Formato: PDF / PDF/A]

Editorial

O V Encontro Internacional de Cuidados de Enfermagem: A Interface entre a Humanização e a Tecnologia reafirma um compromisso que atravessa fronteiras, disciplinas e gerações: pensar o cuidado como um espaço onde a ciência e a sensibilidade humana se encontram.

Num tempo marcado por avanços tecnológicos acelerados, a enfermagem assume um papel central na mediação entre inovação e humanidade, garantindo que cada recurso tecnológico seja colocado ao serviço da pessoa e do seu bem-estar.

Este livro de resumos reflete a vitalidade desse diálogo. Reúne investigações, experiências e reflexões que exploram desde o potencial transformador das tecnologias digitais até às práticas que preservam a essência relacional do cuidar. Os contributos aqui apresentados mostram que a tecnologia, quando integrada de forma crítica e ética, não substitui o toque humano — amplia-o. Permite novas formas de proximidade, novas estratégias de monitorização, novas possibilidades de autonomia e participação da pessoa cuidada.

*Ao longo destas páginas, evidencia-se uma enfermagem que pensa, questiona e inova; uma enfermagem que não abdica da sua matriz humanista, mesmo quando navega por ambientes altamente tecnológicos. Este encontro e o conhecimento que dele emerge reforçam a convicção de que o futuro dos cuidados de saúde será tanto mais sólido quanto mais conseguir um equilíbrio entre a precisão tecnológica, o rigor científico e a relação **Humana**. Que este livro onde são apresentados 78 resumos inspire novos projetos, novas práticas, novas investigações e novas formas de cuidar.*

Manuela Ferreira
Presidente da Escola Superior de Saúde de Viseu

Isabel Bica
Professora Coordenadora na Escola Superior de Saúde de Viseu

ÍNDICE

Editorial	1
1. AUTOCONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL.....	6
A formação do enfermeiro cearense na expansão do papel para além da assistência hospitalar	7
A inteligência emocional como competência estratégica na gestão em enfermagem.....	8
Cuidados de enfermagem na aspiração de secreções com sistema fechado: um protocolo de <i>scoping review</i>	9
Círculos de construção de paz como ferramenta eficaz para acolhimento e escuta das experiências de profissionais de saúde em relação à violência comunitária.....	10
O comportamento dos académicos de enfermagem e o <i>ciberespaço</i> :.....	11
uma reflexão da ética digital.....	11
2. A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	12
A humanização dos cuidados de enfermagem na atenção primária: vivências e desafios no cuidar.....	13
Acessibilidade física no pré-natal de mulheres com deficiência visual: perspectivas de enfermeiros.....	14
Análise das estratégias pedagógicas da unidade temática “relações de género com enfoque na mulher” em um curso de educação permanente em saúde.....	15
Aspectos psicológicos e comportamentais frente à qualidade de sono em gestantes: revisão integrativa	16
Barreiras comunicacionais na saúde sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência: análise crítica para qualificação do cuidado em enfermagem	17
Comunicação não verbal na pessoa com afasia de expressão	18
Comunicação no pré-natal de mulheres com deficiência visual: perspectivas de enfermeiros	19
Cuidados de enfermagem direcionados às mulheres em situação de violência	20
Desafios e práticas de enfermeiros no cuidado pré-natal a mulheres com deficiência visual	21
Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pacientes submetidos à quimioterapia intraperitoneal hipertérmica.....	22
Entrevistas com enfermeiros da atenção básica sobre o pré-natal de mulheres com deficiência visual: relato de experiência.....	23
Estratégias de enfermagem para promover a literacia em saúde em utentes submetidas a cirurgia mamária: revisão integrativa.....	24
Fatores fisiológicos e físicos associados à qualidade do sono em gestantes: revisão integrativa	25
Fatores preditores da institucionalização numa ERPI do norte de Portugal: perspetiva da pessoa idosa	26
Humanização em enfermagem: formação inclusiva no cuidado à pessoa com deficiência.....	27
Humanizar os cuidados a crianças com perturbação do espectro do autismo: uma <i>scoping review</i>	28
Identificação das necessidades de pacientes com câncer de próstata e suas famílias na navegação em saúde: protocolo de revisão de escopo	29
Identificar fatores que afetam a qualidade do sono em doentes internados em cuidados intensivos	30
Infográfico animado sobre pessoas com deficiência para capacitação de enfermeiros: relato de experiência.....	31
O cuidado e tratamento de crianças com doenças genéticas raras sob o olhar da enfermagem	32
Pessoa institucionalizada numa ERPI: sentimentos preocupações e dificuldades vivenciadas	33
Competências de literacia em saúde na gravidez: repercussões no autocuidado	34
Tecnologias leves e escuta qualificada no cuidado de enfermagem à mulher com endometriose.....	35
Triagem neonatal: a importância do teste do pezinho e o papel da enfermagem no diagnóstico precoce de doenças genéticas e metabólicas em recém-nascidos	36
A fé no cuidado: espiritualidade e religiosidade na vivência parental do câncer infantil	37
Desenvolvimento cognitivo infantil e parentalidade: interfaces com a prática de enfermagem.....	38
Promover o Sono em Contexto Hospitalar Pediátrico: Evidência sobre as Práticas de Enfermagem	39
Enfermagem e promoção da saúde mental: aromaterapia para estudantes universitários.....	40
Estratégias de atendimento em puericultura para crianças com transtorno do espectro: relato de experiência	41
Intervenção em grupo sobre a importância das redes de cuidado para a saúde biopsicossocial	42
Quadro interativo de comunicação aumentativa e alternativa para doentes críticos em UCI	43
Estratégias de educação em saúde para o autocuidado de pessoas com ostomia de eliminação.....	44
3. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESAFIOS ÉTICOS.....	45
A ética no cenário do desenvolvimento de tecnologias: estudo reflexivo	46
A tecnologia e a simulação de alta-fidelidade potenciadora da humanização dos cuidados	47
Adaptações transculturais do diabetic foot self-care questionnaire.....	48
Abordagem da pessoa com comprometimento auditivo na triagem do serviço de urgência.....	49
<i>Chatbot</i> sobre o autocuidado em hemodiálise: protótipo educacional no ambiente digital.....	50
Checklist educativo para promoção de hábitos saudáveis em pessoas com diabetes mellitus tipo 2.....	51
Construção de roteiro de infográfico animado sobre automonitoramento domiciliar da pressão arterial.....	52
Cuidados de enfermagem na prevenção de infecções urinárias no cateterismo vesical de demora.....	53
Desenvolvimento de cenários de simulação para monitoramento da glicemia capilar: um relato de experiência.....	54
Gamificação no setembro verde: estratégia de disseminar conhecimento acerca do transplante e doação de órgãos	55

Gamificação para educação em saúde com universitários acerca do setembro verde: relato de experiência	56
Guia de classificação de risco de lesões associadas à umidade: relato de experiência.....	57
Humanização do cuidado pediátrico através da tecnologia: inovação na comunicação em enfermagem no serviço de urgência.....	58
Infográficos animados disponíveis para educação em saúde: <i>scoping review</i>	59
Inovação tecnológica no manejo da insulinoaterapia: evidências e implicações para o cuidado de enfermagem	60
Inovação e conectividade no socorro pré-hospitalar: a ferramenta INEM liga+.....	61
Instrumento de comunicação: livrete individual de saúde	62
Inquérito CAP - “conhecimento, atitudes e práticas” e sua aplicabilidade nos cenários de educação em saúde: revisão de escopo	63
Inteligência artificial em enfermagem: desafios, inovações e constrangimentos.....	64
Novas abordagens tecnológicas em cuidados de enfermagem para o tratamento de feridas	65
O lúdico como ferramenta de enfermagem na promoção de hábitos saudáveis para adolescentes.....	66
Tecnologia de cuidado para segurança do paciente idoso: construção e validação de um <i>checklist</i> para inserção de cateter periférico em veia jugular externa	67
Tecnologia do tipo cartilha para promoção da amamentação e do cuidado com o recém-nascido	68
Tecnologias conversacionais na promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólica: <i>scoping review</i>	69
Tecnologias de cuidados na amamentação: revisão integrativa	70
Tecnologias educacionais para o autocuidado em hemodiálise: a criação de diferentes estratégias de aprendizagem.....	71
Telessaúde no Brasil e ações de educação em saúde: revisão de escopo	72
Uso do telecuidado no acompanhamento de adultos com doenças cardiometabólicas	73
A saúde digital aplicada no sistema único de saúde por meio do programa de educação pelo trabalho para a saúde	74
Desafios e soluções da utilização do prontuário eletrônico em psiquiatria	75
Privacidade e dignidade no parto: desafios éticos e responsabilidades profissionais na era da humanização dos cuidados	76
Entre a tecnologia e a humanização: implicações da inteligência artificial na formação do técnico em enfermagem de uma escola profissional do estado do Ceará.....	77
Tecnologias de cuidado em enfermagem direcionadas às gestantes com sífilis.....	78
Desvendando a <i>moulage</i> na simulação realística de curativos em lesões cutâneas: relato de experiência	79
Aplicação de tecnologia educativa na amamentação: revisão integrativa	80
4. MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM.....	81
Cenários simulados no ensino dos cuidados de enfermagem ao paciente com descontrolado glicêmico: revisão de escopo	82
Qualidade de vida em jovens desportistas	83
Simulação como estratégia de aperfeiçoamento no cuidado imediato ao recém-nascido: relato de experiência	84
5. SUSTENTABILIDADE E SAÚDE.....	85
A interseção entre mudanças climáticas e saúde mental na América Latina: um protocolo de revisão	86
O papel da alimentação sustentável na prevenção de doenças crônicas: estudo reflexivo	87
Distribuição temporal e perfil demográfico da dengue no Ceará: análise de 2021–2024.....	88
Internações hospitalares por encefalite viral no Brasil, de 2019 a 2024: um estudo descritivo Stéfane Campos de Oliveira ¹ , Rebeca Raquel Moreira Nunes ¹ , Caroline Gomes Benedito ¹ , Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva ¹	89
6. TEMAS LIVRES.....	90
Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cateter central de inserção periférica: revisão integrativa	91
Cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas: revisão integrativa	92
Cuidados de enfermagem na prevenção da hipotermia neonatal: revisão integrativa	93
Cuidados de enfermagem na prevenção de infecção de sítio cirúrgico em cesarianas	94
Cuidados de Enfermagem no Atendimento Domiciliar ao Paciente com Doença Mental	95
Cuidados de enfermagem no manejo de engasgo no recém-nascido.....	96
Cuidados na preservação de córneas para transplante: revisão integrativa	97
Necessidades em cuidados de enfermagem na pessoa com diagnóstico inaugural de Diabetes Mellitus tipo 2 – estudo de caso.....	98
Prevenir é cuidar: vacinação antitetânica nas estruturas residenciais para idosos no concelho de Aveiro.....	99
Produção de material educativo para o enfrentamento de desigualdades no trabalho em saúde	100
Reorganização do fluxo assistencial da profilaxia da raiva humana na APS: relato de experiência.....	101
Infarto agudo do miocárdio por região no Brasil em 2025: estudo epidemiológico.....	102



1. AUTOCONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO PESSOAL



A formação do enfermeiro cearense na expansão do papel para além da assistência hospitalar

Thaíssa Marjorie da Silva Ribeiro¹, Maria Daiane Silva Fonseca², Nívia Silveira Veras³,
Lidiane do Nascimento Rodrigues⁴

^{1,2,3,4} Centro Universitário Maurício de Nassau ribeiromarjorie29@gmail.com

Resumo

Introdução: A formação do enfermeiro no Ceará está em um processo de transformação significativa, impulsionada por mudanças sociais, políticas e a expansão do SUS. Historicamente, a Enfermagem limitava-se ao ambiente hospitalar, mas a evolução das necessidades de saúde exige a ampliação do papel, que agora abrange competências técnicas, sociais, éticas e inovadoras. Os currículos cearenses têm evoluído para refletir essas demandas sociais. **Objetivo:** Analisar a atuação da Enfermagem em diferentes contextos, destacando a expansão do seu papel para além da assistência hospitalar na formação do enfermeiro cearense. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, aplicada ao recorte temporal de 2020 a 2025, onde foi sintetizando estudos sobre a inovação na formação. Os descritores DeCS/MeSh foram: “Educação em Enfermagem”, “Papel do Profissional de Enfermagem” e “Atenção Primária à Saúde”. **Resultados e Discussão:** Os resultados, baseados na análise de quatro artigos, indicam que a formação no Ceará continua vinculada a um modelo assistencialista. Contudo, estratégias educacionais, como a educação em saúde, contribuem significativamente para o desenvolvimento do raciocínio clínico do futuro enfermeiro e para a melhor adesão da sociedade aos cuidados. **Considerações Finais:** Apontam que a dualidade entre o foco social e a atualização no ensino é crucial para ampliar a prática. É fundamental promover perspectivas onde o enfermeiro atue além da saúde integral, focando na individualidade e buscando a redução das desigualdades por meio da educação em saúde.

Descritores: Educação em Enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem Atenção Primária à Saúde.



A inteligência emocional como competência estratégica na gestão em enfermagem

Cláudia Pires¹, Ricardo Pinto², Adelino Pinto³, Cristina Barroso Pinto⁴

¹Unidade Local de Saúde do Alto Minho claudia.sofia.pires@hotmail.com

²Unidade Local de Saúde de Santo António

³Unidade Local de Saúde Gaia/Espinho

⁴Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto (ESEP)/CINTESIS@RISE-Health

Resumo

Introdução: A Inteligência Emocional integra capacidades como autoconsciência, autorregulação, empatia, motivação e competências sociais, que influenciam a gestão de relações, a tomada de decisão e a coordenação das equipas. No contexto da enfermagem, o enfermeiro gestor atua em ambientes emocionalmente exigentes, nos quais a Inteligência Emocional favorece ambientes de trabalho positivos e potencia comportamentos profissionais alinhados com a segurança clínica. **Objetivo:** Analisar a influência da Inteligência Emocional no desempenho do enfermeiro gestor. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada na plataforma EBSCOhost (CINAHL Complete; MEDLINE Complete) e na base de dados PubMed. Foram incluídos artigos publicados entre 2017 e 2024, em português e inglês. A questão orientadora foi: “Qual a influência da Inteligência Emocional no desempenho do Enfermeiro Gestor?”. Para a pesquisa foi usada a expressão booleana (“Emotional Intelligence”) AND (“Nursing Administration”) AND (“Human Resources Management”). Dos dez artigos identificados, três foram incluídos após análise dos critérios de elegibilidade. **Resultados e Discussão:** A literatura analisada evidencia que a Inteligência Emocional pode ser desenvolvida ao longo da vida, favorecendo a liderança empática, a comunicação eficaz e a colaboração; que a resiliência emocional é fundamental para o equilíbrio pessoal e profissional; e que formações específicas em Inteligência Emocional se associam a melhores resultados na gestão de equipas, na tomada de decisão e no clima organizacional. **Considerações Finais:** A Inteligência Emocional configura uma competência estratégica na gestão em Enfermagem, contribuindo para uma liderança eficaz, maior motivação das equipas, redução de conflitos e promoção de ambientes de trabalho positivos.

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Administração de Recursos Humanos. Administração de Enfermagem.



Cuidados de enfermagem na aspiração de secreções com sistema fechado: um protocolo de *scoping review*

Inês Silva¹, Mariana Mariano¹, Beatriz Neves¹, Beatriz Ferreira¹, Sara Pires¹, Rui Cunha², Catarina Pinto^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa 2023104708@essnortecvp.pt

² Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro

Resumo

Introdução: A manutenção da permeabilidade das vias aéreas é uma prioridade nos cuidados de enfermagem a pessoas sob ventilação mecânica invasiva (VMI). Os sistemas de aspiração fechado (SAF) permitem aspirar secreções sem desconexão do ventilador, o que acarreta diversos benefícios, a nível ventilatório e hemodinâmico, reduzindo ainda a contaminação ambiental e dos profissionais de saúde. Tendo em conta o impacto positivo da utilização dos SAF, a identificação dos cuidados de enfermagem inerentes a este procedimento é fundamental. **Objetivo:** Mapear os cuidados de enfermagem na aspiração de secreções através de um SAF na pessoa em situação crítica (PSC), sob VMI, internada em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI). **Metodologia:** *Scoping review*, segundo a metodologia proposta pelo *Joanna Briggs Institute* e em conformidade com as diretrizes *PRISMA-ScR*. O protocolo da revisão encontra-se registado na plataforma *Open Science Framework*. A questão de investigação foi estruturada com base no quadro de referência PCC (População, Conceito e Contexto), considerando: PSC sob VMI (P), cuidados de enfermagem na aspiração de secreções com SAF (C) e contexto de UCI (C). Serão incluídos estudos primários e secundários, artigos de opinião, editoriais, teses e relatórios, sem restrição temporal, publicados em português, inglês, espanhol, alemão, pesquisados em bases de dados científicas e literatura cinzenta. **Resultados e Discussão:** Espera-se mapear as evidências disponíveis sobre os cuidados de enfermagem na utilização do SAF, identificando práticas baseadas na evidência e lacunas de conhecimento existentes. **Considerações Finais:** Os resultados contribuirão para a uniformização das práticas de enfermagem e qualidade dos cuidados, promovendo a segurança da PSC.

Descritores: Aspiração. Cuidados de Enfermagem. Ventilação Invasiva.



Círculos de construção de paz como ferramenta eficaz para acolhimento e escuta das experiências de profissionais de saúde em relação à violência comunitária

Glaziane da Silva Paiva Bandeira¹, Ádla Nêmia Saldanha de Almeida Batista², Fádua Emanuelle Lopes de Oliveira³, Nádia Maria de Luna Silva⁴, Fabrício Bandeira da Silva⁵, Márcio Flávio Moura de Araújo⁶

¹Secretaria Municipal de Fortaleza/FIOCRUZ-CE glaziane.doutoradofiocruzce@gmail.com

^{2,3,4}Secretaria Municipal de Fortaleza

⁵Instituto Federal do Ceará- IFCE

⁶Fundação Oswaldo Cruz- FIOCRUZ-CE

Resumo

Introdução: Os Círculos de Construção de Paz, propostos por Paulo Freire, são uma abordagem pedagógica que busca promover a escuta ativa, o respeito mútuo, o diálogo, a reflexão e a construção coletiva de conhecimento em ambientes de convivência. **Objetivo:** Relatar a experiência de Círculos de Construção de Paz com profissionais de saúde que trabalham em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do Município de Fortaleza, Ceará e que convivem diariamente (direta e indiretamente) com a Violência Comunitária (VC). **Metodologia:** Os Círculos de Construção de Paz foram realizados em três grupos distintos, seguindo a mesma metodologia. Os encontros aconteceram em março de 2024, totalizando 30 participantes, entre homens e mulheres. Cada encontro teve duração de 2 horas e aconteceu por meio da ferramenta dos Círculos de Paz, seguindo os passos: cerimônia de abertura, check-in, valores compartilhados, perguntas norteadoras, check-out e cerimônia de encerramento. **Resultados e Discussão:** Por ser um espaço protegido, os profissionais puderam compartilhar suas vivências no território em saúde relacionadas à VC e suas consequências para si, para o funcionamento da unidade e dos processos de trabalho, e para a comunidade, sem julgamento, respeitando suas individualidades, angústias e opressões. Os depoimentos mostraram sofrimento e labilidade emocional com sensação de insegurança, medo, estresse e ansiedade decorrentes da VC. Como complemento desta ação, foram realizadas sessões de auriculoterapia para alívio das tensões emocionais e físicas. **Considerações Finais:** O Círculo proporcionou uma oportunidade de acolhimento, diálogo e escuta qualificada, valorizando e empoderando cada ser, dando oportunidade para expressão de emoções por vezes presas em si mesmas.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Violência. Estresse Psicológico.



O comportamento dos acadêmicos de enfermagem e o *ciberespaço*: uma reflexão da ética digital

Ana Carolina Barboza Brandão¹, Eric Rosa Pereira², Joyce Martins Arimatea Branco Tavares³, Ronilson Rocha Gonçalves³, Priscilla Valladares Broca⁴

¹ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP)/Mestranda em Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) carolinabrandao95@gmail.com

² Faculdade Souza Marques

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Enfermagem (UERJ)

⁴ Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ)

Resumo

Introdução: Os acadêmicos de enfermagem utilizam o *ciberespaço* praticamente para tudo em suas vidas, ou seja, para se comunicarem entre si, para tirar foto das aulas, para fazer pesquisas, para estudar e até como forma de entretenimento. A pesquisa teve como intuito analisar o comportamento, no mundo virtual, dos acadêmicos de enfermagem. **Objetivos:** Identificar o comportamento dos acadêmicos de enfermagem do oitavo período no *ciberespaço* e analisar esse comportamento baseado na reflexão da ética digital. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa e descritiva, com 32 acadêmicos de Enfermagem de uma Instituição Pública Federal do Município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semiestruturada. A análise ocorreu através da análise conteúdo de Bardin. O projeto de pesquisa foi aprovado no CEP HESFA/EEAN, sob número CAAE: 86967518.7.0000.5238. **Resultados e Discussão:** Os estudantes enxergam o *ciberespaço* como uma importante ferramenta de comunicação e interação, capaz de conectar pessoas de diferentes lugares, facilitar o acesso à informação e permitir liberdade de expressão. No entanto, reconhecem também a dualidade entre o mundo virtual e o real, destacando que o comportamento das pessoas muda quando estão atrás de uma tela, muitas vezes assumindo atitudes que não teriam presencialmente, o que pode ser positivo ou negativo. **Considerações Finais:** Os valores morais e éticos da convivência física, juntamente com a consciência de responsabilidade individual são os pilares essenciais para o bom uso do *ciberespaço* pelos cidadãos que possuem acesso.

Descritores: Ética em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Tecnologia da Informação.

2. A HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

A humanização dos cuidados de enfermagem na atenção primária: vivências e desafios no cuidar

Talita Silva de Lima Nogueira¹, Anne Fayma Lopes Chaves², Cristina Maria Correia Barroso Pinto³, Ana Paula Silva Rocha Cantante⁴, Liliana Andreia Neves da Mota⁵, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira⁶

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)/Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem talita_lima.18@hotmail.com

^{2,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)/ Docente do Curso de Enfermagem

^{3,4} Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)/Docente do Curso de Enfermagem

⁵ Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNCRVP)/Docente do Curso de Enfermagem

Resumo

Introdução: A humanização é um princípio essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), que orienta os profissionais para uma prática voltada ao respeito, à empatia e à integralidade do cuidado. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha papel central na promoção do acolhimento e na construção de vínculos com os usuários e suas famílias. **Objetivo:** Relatar a experiência profissional enquanto enfermeira residente na APS, destacando práticas de humanização observadas durante o cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência da autora durante a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do interior do Ceará, entre os anos de 2022 e 2024. As ações envolveram consultas de enfermagem, visitas domiciliares e atividades educativas com grupos da comunidade. **Resultados e Discussão:** A experiência evidenciou que a humanização se concretiza por meio de atitudes simples, como a escuta qualificada, o respeito às individualidades e a valorização do vínculo profissional-usuário. Foram observadas melhorias na adesão ao tratamento e maior satisfação dos pacientes quando se sentiram acolhidos. Apesar dos desafios estruturais e da alta demanda de atendimentos, manteve-se o compromisso com uma prática ética e sensível. **Considerações Finais:** O relato reforça que o cuidado humanizado é essencial para a efetividade das ações de enfermagem na APS, contribuindo para uma atenção mais próxima, empática e transformadora.

Descritores: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Humanização da Assistência.

Acessibilidade física no pré-natal de mulheres com deficiência visual: perspectivas de enfermeiros

Francisca Luana Costa Rodrigues¹, Bianca de Castro Sawa¹, Neucilia Oliveira Silva¹, Adozinda Lopes Batista de Pina¹, Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida², Paula Marciana Pinheiro Oliveira¹

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) luanacostrodrigues@gmail.com

²Universidade Católica Portuguesa

Resumo

Introdução: O cuidado pré-natal de mulheres com deficiência visual enfrenta desafios, principalmente em relação à acessibilidade física nos serviços de saúde. Desse modo, a ausência de estruturas adaptadas compromete a autonomia e segurança dessas gestantes, especialmente em municípios do interior, onde a infraestrutura é limitada ou inexistente. **Objetivo:** Descrever os desafios relacionados à acessibilidade física no pré-natal de mulheres com deficiência visual segundo perspectivas dos enfermeiros/as. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado em quatro municípios no interior do Ceará, Brasil. Participaram 39 enfermeiros, entre setembro de 2024 e agosto de 2025, por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise seguiu a Descrição Interpretativa de Sally Thorne, utilizando o *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*. Assim, a Classificação Hierárquica Descendente e Análise de Similitude identificaram categorias temáticas e conexões semânticas relacionadas à acessibilidade estrutural. **Resultados e Discussão:** A análise evidenciou que a acessibilidade nas unidades de saúde permanece limitada. Os participantes relataram ausência de rampas adequadas, corrimãos, pisos táteis e calçadas seguras, dificultando locomoção e entrada de gestantes com deficiência visual. Ademais, afirmaram que a maioria das unidades não foi planejada considerando necessidades desse público, gerando barreiras arquitetônicas que se agravam nas áreas rurais, prejudicando acesso ao atendimento e perpetuando desigualdades. **Considerações Finais:** Os achados reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura adaptada e adequações arquitetônicas, visando garantir a acessibilidade estrutural das unidades de saúde para as gestantes com deficiência visual. Além disso, sensibilizar profissionais favorece melhores planejamentos nas construções de serviços de saúde.

Descritores: Enfermagem. Cuidado Pré-Natal. Pessoas com Deficiência Visual.

Análise das estratégias pedagógicas da unidade temática “relações de gênero com enfoque na mulher” em um curso de educação permanente em saúde

Maria Glória Guerra de Lima¹, Idalina Maria Moreira Barbosa², Liana Monteiro Carvalho³, Breno Sousa Bandeira⁴, Alana Rocha Tomaz de Souza⁵, Camila Chaves da Costa⁶

^{1,4,5,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) marigloria2409@gmail.com

^{2,3} Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE)

Resumo

Introdução: As discussões sobre relações de gênero, especialmente as vivências e vulnerabilidades das mulheres, são fundamentais para a construção de práticas de saúde equitativas e humanizadas. No Sistema Único de Saúde (SUS), a Educação Permanente em Saúde (EPS) desempenha papel estratégico ao qualificar os profissionais e favorecer a transformação das práticas de cuidado. Nesse contexto, a unidade “Relações de Gênero com Enfoque na Mulher”, integrante da matriz de competências de um curso de EPS, aborda temas como desigualdade de gênero, violência sexual e maternidade. **Objetivo:** Analisar as estratégias pedagógicas utilizadas na referida unidade temática. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem qualitativa, que examinou a matriz de competência pertencente a um curso ofertado pela Escola de Saúde Pública do Ceará para profissionais atuantes no SUS. A análise concentrou-se nas estratégias pedagógicas propostas, não havendo necessidade de submissão ao comitê de ética por se tratar de documentos institucionais. **Resultados e Discussão:** A unidade, com carga horária de 4 horas, utilizou diferentes estratégias pedagógicas, como exposição dialogada, estudo de caso, vídeo reflexivo e roda de conversa, juntos, esses recursos permitiram discutir temas como desigualdades de gênero, maternidade e saúde sexual, tópicos essenciais para o fortalecimento de competências sensíveis às questões sociais. Observa-se que as estratégias adotadas favorecem o diálogo, o pensamento crítico e a construção coletiva do conhecimento. **Considerações Finais** Conclui-se que os recursos pedagógicos utilizados contribuem para a formação profissional com práticas humanizadas na saúde da mulher.

Descritores: Saúde da Mulher. Educação Permanente. Capacitação Profissional.

Aspectos psicológicos e comportamentais frente à qualidade de sono em gestantes: revisão integrativa

Breno Sousa Bandeira¹, Maria Glória Guerra de Lima², Maria Clara Gonçalves da Silva³, Samara Pereira Souza Mariano⁴, Francisco Willian Melo de Sousa⁵, Flávia Paula Magalhães Monteiro⁶

^{1,2,3,4,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) brenobandeira@aluno.unilab.edu.br

⁵ Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)

Resumo

Introdução: As transformações vivenciadas durante a gestação repercutem na regulação emocional e nos padrões comportamentais da gestante, tornando o sono um indicador sensível do seu bem-estar físico e psicológico. Alterações hormonais ligadas à regulação emocional podem comprometer a qualidade e a duração do repouso, resultando em estresse, ansiedade e maior vulnerabilidade a complicações gestacionais. Ademais, hábitos inadequados, como o consumo de cigarro e a baixa higiene do sono, intensificam esses prejuízos e podem afetar a saúde materno-fetal. **Objetivo:** Identificar os principais fatores psicológicos e comportamentais que influenciam a qualidade do sono em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa conduzida segundo a estratégia PICO, sendo definidos População: gestantes, Interesse: fatores psicológicos e comportamentais, e Contexto: qualidade do sono. A busca foi realizada nas bases Scielo, LILACS, Web of Science, Scopus e MEDLINE. A seleção dos estudos foi apoiada pelo software Rayyan, utilizado para triagem e exclusão de duplicados. Foram incluídos artigos originais disponíveis na íntegra, publicados entre 2017 e 2022, sem restrição de idioma, que abordassem a relação entre saúde mental e sono na gestação. Excluíram-se revisões, estudos duplicados e pesquisas que não apresentassem recorte voltado ao período gestacional. **Resultados e Discussão:** Dos 466 estudos identificados, 10 compuseram a amostra final, revelando associação entre ansiedade, depressão, estresse, tabagismo e má higiene do sono com distúrbios de insônia e sonolência diurna. **Considerações Finais:** Os fatores psicológicos e comportamentais interferem significativamente na qualidade do sono de gestantes, reforçando a necessidade de ações multiprofissionais voltadas à saúde mental e ao bem-estar materno-fetal.

Descritores: Sono. Gestantes. Regulação Emocional.

Barreiras comunicacionais na saúde sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência: análise crítica para qualificação do cuidado em enfermagem

Jamille Felismino Vasconcelos Soares¹, Leilane Barbosa de Sousa², Cristina Maria Correia Barroso Pinto³, Antônia Carla Gomes da Silva⁴

^{1,2,4} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) jamillevasconcelos@gmail.com

³ Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: A comunicação é essencial à humanização, especialmente na saúde sexual e reprodutiva. Mulheres com deficiência enfrentam barreiras que limitam autonomia, geram assimetria decisória e fragilizam o vínculo terapêutico. Apesar de avanços normativos, a enfermagem ainda carece de estratégias para comunicação inclusiva. **Objetivo:** Analisar barreiras comunicacionais na saúde sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência e suas implicações para a humanização. **Objetivo:** Analisar barreiras comunicacionais na saúde sexual e reprodutiva de mulheres com deficiência e suas implicações para a humanização. **Metodologia:** Estudo qualitativo-descritivo, via análise da literatura (2021-2025) sobre comunicação inclusiva e direitos. Identificaram-se categorias analíticas referentes aos entraves comunicacionais e efeitos no cuidado. **Resultados e Discussão:** Três categorias principais emergiram: (1) *Barreiras linguísticas e informacionais*, que incluem ausência de materiais acessíveis, vocabulário técnico inadequado e dificuldade de adaptação da linguagem à deficiência sensorial ou intelectual; (2) *Barreiras relacionais*, nas quais o profissional mantém postura paternalista, interrompe, infantiliza ou ignora a autonomia da mulher; (3) *Barreiras estruturais*, como falta de protocolos padronizados, tempo reduzido na consulta e serviços sem acessibilidade comunicacional. Tais barreiras comprometem a humanização ao limitar a confiança, reduzir a tomada de decisões compartilhada e reforçar desigualdades no acesso à SSR. **Considerações Finais:** O enfrentamento das barreiras comunicacionais exige formação voltada à comunicação inclusiva, produção de materiais acessíveis e reorganização das práticas de acolhimento. A humanização do cuidado depende do reconhecimento das especificidades comunicacionais de mulheres com deficiência e da promoção de práticas que garantam autonomia, dignidade e direitos sexuais e reprodutivos.

Descritores: Saúde Sexual e Reprodutiva. Humanização do Cuidado. Pessoas com Deficiência.

Comunicação não verbal na pessoa com afasia de expressão

Andreia Correia¹, António Pedro Correia², Eloisa Marques³, Myriam Nunes⁴, Sofia Campos⁵, Teresa Lopes⁶

¹ Fresenius Medical Care Portugal, Nephrocare Covilhã

² Unidade Local de Saúde Viseu Dão-Lafões, EPE

³ Unidade Local de Saúde Coimbra, EPE

⁴ Unidade Local de Saúde Viseu Dão-Lafões, EPE myriam-nunes@hotmail.com

^{5,6} Escola Superior de Saúde de Viseu / Instituto Politécnico de Viseu/ Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E)

Resumo

Introdução: A comunicação é um elemento essencial na prática de enfermagem, contribuindo de forma determinante para a segurança, autonomia e humanização dos cuidados. A afasia de expressão, caracterizada pela dificuldade de produzir linguagem verbal apesar da compreensão preservada, representa uma barreira significativa à relação terapêutica, especialmente em contexto hospitalar. **Objetivo:** Identificar estratégias eficazes de comunicação com pessoas com afasia de expressão e criar um instrumento facilitador que promova a interação entre a pessoa com afasia de expressão e os profissionais de saúde. **Metodologia:** Revisão narrativa de literatura sobre afasia e estratégias comunicacionais, integrando orientações atuais sobre comunicação verbal, ambiental e visual. A partir das evidências recolhidas, foi desenvolvido um caderno de comunicação interativo. **Resultados e Discussão:** O caderno interativo foi criado em formato digital e físico, constituído por imagens, símbolos e escrita simplificada, adequado a pessoas cognitivamente preservadas com incapacidade de expressão verbal. Prevê-se que a sua futura utilização na prática clínica melhore a compreensão mútua entre a pessoa e o enfermeiro, facilite a expressão de necessidades, emoções e preferências e fortaleça a relação terapêutica. **Considerações Finais:** A implementação de estratégias estruturadas e de instrumentos de apoio à comunicação é essencial para a qualidade dos cuidados, reforçando a autonomia da pessoa e a eficácia comunicacional no ambiente hospitalar. Esta ferramenta carece futuramente de investigação empírica na prática clínica para identificar a sua utilidade e pertinência enquanto instrumento de apoio à comunicação com a pessoa com afasia de expressão.

Descritores: Comunicação Não Verbal. Afasia. Enfermagem.

Comunicação no pré-natal de mulheres com deficiência visual: perspectivas de enfermeiros

Bianca de Castro Sawa¹, Francisca Luana Costa Rodrigues¹, Neucilia Oliveira Silva¹, Cinthia Helane Freitas Eulaio¹, Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida², Paula Marciana Pinheiro Oliveira¹

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) castro.bianca2023@gmail.com

²Universidade Católica Portuguesa

Resumo

Introdução: A comunicação eficaz constitui-se elemento no cuidado pré-natal de mulheres com deficiência visual, exigindo estratégias adequadas e uso de recursos verbais e táteis. Contudo, apesar dos esforços dos profissionais, persistem lacunas no planejamento das orientações e na capacitação específica para esse público. **Objetivo:** Compreender os desafios e as estratégias comunicacionais no cuidado pré-natal de mulheres com deficiência visual. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, desenvolvido em quatro municípios no Ceará, entre setembro de 2024 e agosto de 2025, com 39 enfermeiros, por meio de entrevistas individuais semiestruturadas. Adotou-se, como análise, a Descrição Interpretativa de Sally Thorne, que favorece a interpretação aprofundada de especificidades complexas vividas na prática assistencial. Por meio da análise interpretativa das entrevistas, foram identificadas categorias temáticas e relações entre as falas ligadas à comunicação entre enfermeiros e mulheres com deficiência visual. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que os enfermeiros consideram que fornecem comunicação satisfatória com as mulheres, bem como destacam estratégias como emprego do toque para demonstrar técnicas, especialmente nas orientações do cuidado pré-natal, como também, uso da audição para explicar e detalhar. Contudo, emergiram relatos de insegurança, tendência a direcionar informações aos acompanhantes por presumirem que as gestantes não respondem por si e falta de capacitação para comunicação inclusiva e uso de tecnologias assistivas. **Considerações Finais:** A comunicação efetiva é requisito fundamental para atendimento qualificado, necessitando de investimentos em formação continuada e suporte institucional para práticas comunicacionais inclusivas.

Descritores: Comunicação em Saúde. Cuidado Pré-Natal. Pessoas com Deficiência Visual.

Cuidados de enfermagem direcionados às mulheres em situação de violência

Cleyre de Oliveira Cidrack Chaves¹, Dayane Horta Rocha², Ana Patrícia Pinto³, Adriana Alves Vieira⁴, Islene Victor Barbosa⁵, Rita Mônica Borges Studart⁶

^{1,2,3,4}Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE/UNIFOR) cleyre.cidrack@gmail.com

^{5,6}Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE/UNIFOR)

Resumo

Introdução: A violência contra a mulher configura-se como um problema de saúde pública, com repercussões físicas, psicológicas e sociais que exigem atuação efetiva dos profissionais de saúde, em especial do enfermeiro que planeja um acolhimento diferenciado e humanizado. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem direcionados às mulheres em situação de violência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida no mês de outubro de 2025, nas bases de dados, *CINAHL*, *LILACS*, *MEDLINE*, *COCHRANE-LIBRARY* e *SCIENCE-DIRECT*, com os descritores Decs/*Mesh*: Enfermagem/*Nursing*, Violência Contra a Mulher/*Violence Against Women* e Cuidados de Enfermagem/*Nursing Care*. Os critérios de inclusão foram: artigos atemporais, que abordaram práticas de enfermagem no atendimento às mulheres vítimas de violência, estudos em português, inglês e espanhol, excluindo-se relatos de experiência isolados, cartas ao editor, monografias e dissertação. **Resultados e Discussão:** Foram identificados inicialmente 206 artigos nas bases de dados selecionadas e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 12 estudos que compuseram a amostra final. Observou-se a importância da atuação da enfermagem na prevenção da problemática, enfatizando cuidados relacionados ao acolhimento humanizado, escuta qualificada, registro adequado em prontuário, notificação compulsória e o encaminhamento à rede de apoio. **Considerações Finais:** Conclui-se que o enfermeiro possui papel central no cuidado às mulheres em situação de violência, atuando desde o acolhimento até a escuta qualificada, cuidados no registro, na notificação e encaminhamento da mulher à rede de apoio. Os estudos reforçam a importância da capacitação contínua dos profissionais e do uso de estratégias educativas para o empoderamento feminino, prevenção de agravos e garantia de uma assistência integral e humanizada.

Descritores: Enfermagem. Violência Contra a Mulher. Cuidados de Enfermagem.

Desafios e práticas de enfermeiros no cuidado pré-natal a mulheres com deficiência visual

Neucilia Oliveira Silva¹, Bianca de Castro Sawa¹, Francisca Luana Costa Rodrigues¹, Francisco Jardsom Moura Luzia¹, Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida², Paula Marciana Pinheiro Oliveira¹

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) neuciliaoliveira@gmail.com

²Universidade Católica Portuguesa

Resumo

Introdução: O cuidado pré-natal de mulheres com deficiência visual desponta desafio relevante para atenção primária à saúde, especialmente para enfermeiros/as, pois estes participam integralmente desse cuidado. Tal desafio é agravado pela insuficiente preparação desses profissionais na formação inicial e pela limitada oferta de educação permanente que aborde especificidades desse público. **Objetivo:** Analisar as perspectivas e experiências de enfermeiros no atendimento pré-natal de gestantes com deficiência visual. **Metodologia:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa, fundamentado na Descrição Interpretativa, realizado por meio de entrevistas individuais com 39 enfermeiros de quatro municípios no interior do Ceará, Brasil no período de setembro de 2024 a agosto de 2025. A análise textual foi auxiliada pelo *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*, permitindo identificar padrões discursivos, categorias temáticas e elementos que influenciam a prática profissional. **Resultados e Discussão:** Os profissionais relatam possuir pouca ou nenhuma experiência prévia no atendimento a gestantes com deficiência visual, o que gera insegurança, dificuldades comunicacionais e limitações na promoção de cuidado inclusivo. Apesar do esforço dos enfermeiros para acolher essas gestantes, persistem ausência de protocolos específicos e fragilidades no suporte institucional para esse público. **Considerações Finais:** O estudo evidencia necessidade de incorporar conteúdo sobre pessoa com deficiência na formação acadêmica, ampliar estratégias de educação permanente e fortalecer uso de tecnologias assistivas. Investir nessas dimensões é fundamental para promover cuidado pré-natal humanizado e centrado nas necessidades de mulheres com deficiência visual, aprimorando a qualidade e equidade nos serviços de saúde.

Descritores: Enfermagem. Cuidado Pré-Natal. Pessoas com Deficiência Visual.

Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem para pacientes submetidos à quimioterapia intraperitoneal hipertérmica

Diego Schultz Valentin¹, Taynnara Justino Matilde², Tonimar Monteiro da Silva³, Bruno Henrique Fiorin⁴, Walckiria Garcia Romero Sipolatti⁵

^{1,3} Universidade Federal do Espírito Santo/Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UFES/PPGENF)
diegoschultzv@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/Enfermeira

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/Professor Adjunto de Enfermagem Médico Cirúrgica (PPGENF)

⁵ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)/Professora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem e do PPGENF

Resumo

Introdução: A quimioterapia intraperitoneal hipertérmica representa uma estratégia terapêutica inovadora utilizada no tratamento de cânceres peritoneais, combinando o uso de agentes quimioterápicos aquecidos com cirurgia citorrredutora. Apesar de seu potencial terapêutico, o procedimento está associado ao risco de complicações pós-operatórias significativas, o que demanda cuidados de enfermagem altamente especializados e sistematizados. **Objetivo:** Mapear os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem em pacientes submetidos à quimioterapia intraperitoneal hipertérmica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura e mapeamento cruzado dos indicadores clínicos. Realizou-se a correlação com diagnósticos de enfermagem da NANDA-I e cruzamento com resultados esperados e intervenções baseados na NOC e NIC. **Resultados e Discussão:** Foram mapeados 21 diagnósticos de enfermagem, 21 resultados esperados e 42 intervenções de enfermagem. Os principais sinais e sintomas encontrados na literatura relacionados ao pós-operatório de pacientes submetidos à quimioterapia intraperitoneal hipertérmica incluem infecções, complicações respiratórias, hemorragias, coagulopatias e disfunções gastrointestinais. Destacam-se os seguintes diagnósticos de enfermagem mapeados “Risco de infecção no sítio cirúrgico”, “Troca de gases prejudicada”, “Ventilação espontânea prejudicada”, “Risco de choque e de sangramentos”, “Motilidade gastrointestinal disfuncional” e “Integridade da pele prejudicada”. **Considerações Finais** A utilização do mapeamento cruzado fundamentado nas taxonomias NANDA-I, NOC e NIC, demonstrou ser uma importante ferramenta para qualificar a assistência de enfermagem a pacientes submetidos à quimioterapia intraperitoneal hipertérmica.

Descritores: Quimioterapia Hipertérmica Intraperitoneal. Enfermagem. Enfermagem Oncológica.

Entrevistas com enfermeiros da atenção básica sobre o pré-natal de mulheres com deficiência visual: relato de experiência

Adozinda Lopes Batista de Pina¹, Francisca Luana Costa Rodrigues², Laercio Vieira Rodrigues³, Neucilia Oliveira Silva⁴, Cláudia da Glória João Capemba⁵, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira⁶

¹⁻⁶ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) adozinda@aluno.unilab.edu.br

Resumo

Introdução: O pré-natal é uma prática essencial para promoção da saúde materna e neonatal, mas ainda existem desafios significativos no acompanhamento de gestantes com deficiência visual. Nesse sentido, compreender a visão dos enfermeiros que atuam na atenção básica torna-se fundamental para subsidiar melhorias na assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência de pesquisadores durante entrevistas com enfermeiros da atenção básica acerca do cuidado pré-natal realizado com mulheres com deficiência visual. **Método:** Relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido em municípios do litoral do Ceará, entre meses de maio e junho de 2025. A coleta foi realizada com enfermeiros de atenção básica, através de entrevistas semiestruturadas, ocorridas em ambiente reservado, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. **Resultados e Discussão:** Durante as entrevistas, surgiram percepções significativas sobre práticas de cuidado no pré-natal. Percebeu-se a dificuldade de comunicação entre o profissional e o paciente, devido à ausência de materiais adaptados e identificada carência de capacitação específica para atendimento verdadeiramente inclusivo, além da necessidade de maior articulação entre os serviços. Por outro lado, também foi constatado atitudes positivas dos profissionais, como empenho em promover acolhimento, escuta qualificada e vínculo com as gestantes. Além disso, os profissionais reforçaram que a formação continuada em acessibilidade e adoção de estratégias adaptadas podem contribuir para fortalecer a qualidade da assistência oferecida às mulheres com deficiência visual, promovendo maior equidade nos serviços de saúde. **Considerações Finais:** A experiência ressaltou a importância de ouvir os profissionais da linha de frente, revelando tanto fragilidades quanto potencialidades do cuidado pré-natal inclusivo.

Descritores: Deficiência Visual. Saúde da Mulher. Cuidado Pré-Natal.

Estratégias de enfermagem para promover a literacia em saúde em utentes submetidas a cirurgia mamária: revisão integrativa

Cristina Aguiar¹, Conceição Osório², Margarida Cardoso³, Sandra Fernandes⁴, Teresa Martins⁵, Tânia Rodrigues⁶

¹Enfermeira Especialista Médico-Cirúrgica, Serviço de Cirurgia B, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal
cristinasantosaguiar@gmail.com

²Enfermeira Gestora, Serviço de Cirurgia B, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

³Enfermeira Especialista Médico-Cirúrgica, Serviço de Cirurgia B, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

⁴Enfermeira, Serviço de Cirurgia B, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

⁵Enfermeira, Serviço de Cirurgia B, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

⁶Enfermeira Especialista Médico-Cirúrgica, Serviço de Cirurgia B, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

Resumo

Introdução: A cirurgia mamária representa um momento de vulnerabilidade, em que a literacia em saúde é crucial para a participação informada da utente e desenvolver competências no autocuidado. A enfermagem assume um papel estratégico na sua promoção através de intervenções educativas, tecnológicas e humanizadas. **Objetivos:** Identificar estratégias que promovam a literacia em saúde em utentes submetidas a cirurgia mamária; analisar o contributo das intervenções de enfermagem ao longo do percurso cirúrgico. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada a 15 de novembro 2025, com limite temporal de 2015-2025, com recurso ao agregador de conteúdos da EBSCO Host, com os descritores DeCS/MeSH. Incluíram-se artigos em português ou inglês, com texto completo, tendo sido analisados integralmente 10 estudos. **Resultados e Discussão:** As estratégias identificadas destacam ações estruturadas no pré-operatório (presencial ou digital) demonstraram reduzir a ansiedade e aumentar o conhecimento. Materiais educativos multimodais (panfletos, conteúdos digitais) reforçam a aprendizagem. A promoção do autocuidado e consultas de enfermagem centradas na utente aumentam a autonomia e envolvimento. Intervenções para prevenção de complicações, como linfedema, contribuem para melhorar adesão ao tratamento e reduzir riscos. **Considerações Finais:** A enfermagem deve assumir um papel ativo na promoção da literacia em saúde, usando estratégias práticas (educação estruturada, apoio emocional, tecnologias e orientação personalizada). Investir na capacitação profissional e na padronização das intervenções potencia o impacto destas práticas no acompanhamento da utente submetidas a cirurgia mamária.

Descritores: Neoplasias da Mama. Cuidados Perioperatórios. Educação em Saúde.

Fatores fisiológicos e físicos associados à qualidade do sono em gestantes: revisão integrativa

Maria Glória Guerra de Lima¹, Maria Clara Gonçalves da Silva¹, Camila Chaves da Costa¹, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi¹, Breno Sousa Bandeira¹, Alana Santos Monte¹

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) marigloria2409@gmail.com

Resumo

Introdução: A gestação é um período de intensas transformações fisiológicas e físicas que podem afetar diretamente o sono materno. Alterações hormonais, metabólicas e anatômicas interferem no repouso adequado e, quando persistentes, podem comprometer a saúde materno-fetal. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores fisiológicos e físicos que influenciam a qualidade do sono em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases *Web of Science*, *Scielo*, *LILACS*, *Scopus* e *MEDLINE*, utilizando descritores do *DeCS* e *MeSH* combinados pelos operadores booleanos. A triagem e a exclusão de duplicidades foram conduzidas com o apoio do *software Rayyan*. Foram incluídos artigos originais disponíveis na íntegra, publicados entre 2017 e 2022, independentemente do idioma, que abordassem a qualidade do sono durante a gestação. Excluíram-se revisões, estudos duplicados e investigações que não delimitavam o período gestacional como foco central. **Resultados e Discussão:** Dos 466 estudos identificados, 10 compuseram a amostra final. Os fatores mais relacionados à má qualidade do sono foram náuseas, vômitos, lombalgia, apneia do sono e síndrome das pernas inquietas. A hiperglicemia gestacional e o aumento do índice de massa corporal também mostraram associação com pior qualidade do sono. **Considerações Finais:** As alterações fisiológicas e físicas inerentes à gestação impactam significativamente o padrão de sono, reforçando a importância da atuação multiprofissional no pré-natal para a identificação precoce e manejo desses fatores. O cuidado integral à gestante pode prevenir repercussões negativas para a mãe e o bebê.

Descritores: Sono. Gestantes. Qualidade de Vida.

Fatores preditores da institucionalização numa ERPI do norte de Portugal: perspetiva da pessoa idosa

Margarida Cardoso¹, Bárbara Pinto², Lara Amorim³, Juliana Machado⁴, Marta Pereira⁵, Albertina Marques⁶

¹Casa de Saúde da Boavista, margaridavtcc@gmail.com

²Unidade de Longa Duração e Manutenção Divino Salvador - Delães

³SNS24

⁴Hospital de Esposende Valentim Ribeiro

⁵Centro Social e Cultural de Carreço

⁶Instituto Politécnico de Viana do Castelo; UICISA: E

Resumo

Introdução: O aumento da esperança média de vida e o consequente envelhecimento demográfico têm colocado desafios significativos às famílias no que respeita à continuidade dos cuidados à pessoa idosa. Quando a dependência funcional aumenta e a rede de apoio se fragiliza, a institucionalização surge frequentemente como alternativa viável. Esta transição constitui uma mudança significativa no quotidiano da pessoa idosa, frequentemente acompanhada por desafios emocionais e sociais, não sendo garantidamente sinónimo de adaptação saudável. **Objetivo:** Conhecer fatores preditores da institucionalização numa ERPI. **Metodologia:** Estudo qualitativo exploratório-descritivo realizado a 15 pessoas idosas institucionalizadas em ERPI do Norte de Portugal, através de entrevistas semiestruturadas. A análise de conteúdo seguiu o referencial de Bardin (2016), complementada por estatística descritiva para tratamento dos dados sociodemográficos. **Resultados e Discussão:** A maioria das decisões de institucionalização foi voluntária e tomada pela própria pessoa idosa, embora algumas situações tenham resultado de imposição familiar ou circunstâncias externas. Entre os motivos referidos para a institucionalização, destacaram-se a perda do cônjuge e consequente solidão, dificuldades de mobilidade, patologias limitantes da autonomia e a perceção de sobrecarga para os filhos. **Considerações Finais:** A institucionalização resulta da combinação de fatores individuais, sociais e familiares, reforçando a importância de cuidados de enfermagem humanizados que reconheçam a vulnerabilidade da pessoa idosa, promovam a adaptação positiva e valorizem a sua singularidade no processo de transição.

Descritores: Pessoa Idosa. Adaptação Psicológica. Institucionalização.

Humanização em enfermagem: formação inclusiva no cuidado à pessoa com deficiência

Leslie Bezerra Monteiro¹, Cristiana Brasil de Almeida Rebouças², Maria do Socorro Távora de Aquino³, Lívia Karoline Torres Brito⁴, Paula Marciana Pinheiro Oliveira⁵, Cristina Maria Correia Barroso Pinto⁶

^{1,2} Universidade Federal do Ceará (UFC) professor.lesliemonteiro@gmail.com

^{3,4,5} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

⁶ Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: A humanização do cuidado de enfermagem requer reconhecer singularidades, promover equidade e assegurar acessibilidade às pessoas com deficiência. Políticas nacionais e diretrizes internacionais reforçam a necessidade de formação sensível às diversidades funcionais. Nesse contexto, o Grupo de Estudos em Saúde da Pessoa com Deficiência (GESPD/UFC) fortalece ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao cuidado inclusivo e humanizado. **Objetivo:** Analisar as ações formativas desenvolvidas no GESPD/UFC e suas contribuições para a qualificação profissional e para a humanização dos cuidados de enfermagem direcionados à pessoa com deficiência. **Metodologia:** A metodologia baseou-se na sistematização das atividades desenvolvidas pelo GESPD/UFC entre janeiro de 2020 e outubro de 2025. Participaram estudantes de graduação e pós-graduação em Enfermagem, orientados por docentes do grupo. As ações foram organizadas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, incluindo oficinas educativas, atendimento a pessoas em reabilitação, elaboração de materiais acessíveis e desenvolvimento de tecnologias assistivas. Os dados foram sistematizados a partir de registros e reuniões do grupo. **Resultados e Discussão:** As vivências ampliaram a compreensão crítica sobre as necessidades das pessoas com deficiência e fortaleceram competências para o cuidado participativo, inclusivo e centrado na pessoa. Houve desenvolvimento técnico e humanístico dos discentes, produção de tecnologias assistivas e materiais acessíveis, além de publicações acadêmicas. **Considerações Finais:** O GESPD consolidou-se como espaço de formação humanizada, favorecendo práticas inovadoras e comprometidas com o direito à saúde, à inclusão e à cidadania.

Descritores: Humanização da Assistência. Inclusão Social. Pessoas com Deficiência.

Humanizar os cuidados a crianças com perturbação do espectro do autismo: uma scoping review

Isabelle e Silva Sousa¹, Ana Caroline Morais Paiva¹, Maria Milena Farias de Souza Castro¹, Emília Soares Chaves Rouberte¹, Cristina Maria Correia Barroso Pinto², Paula Marciana Pinheiro Oliveira¹

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) isabellesousa241@gmail.com

² Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: Perante o aumento da prevalência da Perturbação do Espectro do Autismo (PEA), a humanização dos cuidados de enfermagem revela-se imperativa. Essa abordagem deve orientar-se para a redução do estresse e da ansiedade, promovendo o bem-estar e garantindo uma assistência segura, acolhedora e sensível às singularidades da criança. **Objetivo:** Identificar as intervenções de enfermagem orientadas para a humanização dos cuidados prestados a crianças com PEA, considerando os diferentes níveis de atenção em saúde. **Metodologia:** Foi conduzida uma *scoping review*, seguindo as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa bibliográfica abrangeu as bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, IBECs e PubMed. O processo de seleção dos artigos foi realizado de forma independente por três investigadores, com o apoio da aplicação Rayyan. **Resultados e Discussão:** Do universo de 934 estudos identificados, 18 preencheram os critérios de inclusão e compõem a análise final. Os estudos, publicados no período de 2012 a 2025, foram organizados em dois eixos principais: (1) Intervenções baseadas em atividades lúdicas e modulação sensorial; e (2) Técnicas centradas na comunicação clara e na antecipação de rotinas. **Considerações Finais:** A síntese da evidência demonstra que intervenções de modulação sensorial, atividades lúdicas, comunicação estruturada e antecipação de rotinas favorecem o desenvolvimento de competências sociais, reduzem comportamentos disruptivos e contribuem para uma assistência de enfermagem mais humanizada e responsiva às necessidades das crianças com PEA.

Descritores: Enfermagem. Transtorno do Espectro Autista. Humanização da Assistência.

Identificação das necessidades de pacientes com câncer de próstata e suas famílias na navegação em saúde: protocolo de revisão de escopo

Anthony Moreira Gomes¹, Maria Henriqueta Figueiredo², Betânia da Mata Ribeiro Gomes³

^{1,2} Universidade de Pernambuco (UPE) anthony.mgomes@upe.br

² Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto (ESEP/RISE:HEALTH)

Resumo

Introdução: O câncer de próstata é um dos mais comuns entre homens e também afeta suas famílias. O tratamento exige acompanhamento contínuo e suporte integral, destacando a navegação em saúde como estratégia para cuidado humanizado. Ainda há lacunas sobre essas necessidades. **Objetivo:** Apresentar um protocolo de revisão de escopo para mapear evidências sobre as necessidades de pessoas com câncer de próstata e suas famílias durante a navegação em saúde. **Metodologia:** O protocolo segue as diretrizes do *Joanna Briggs Institute (JBI)* e utiliza o modelo PCC: população (pessoas com câncer de próstata e suas famílias), conceito (necessidades das famílias e das pessoas) e contexto (navegação em saúde, entendida como modelo de cuidado que orienta, apoia e facilita o acesso aos serviços de saúde ao longo do tratamento). As buscas serão realizadas nas bases CINAHL Complete (via EBSCOhost), MEDLINE (via PubMed), *Cochrane Central Register of Controlled Trials*, *Cochrane Database of Systematic Reviews*, SciELO e *Scopus*. Também serão incluídas fontes de literatura cinzenta, como o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e a *OpenGrey*, sem restrição de idioma ou data. Serão considerados estudos primários, revisões e relatos de experiência. A análise será descritiva (características dos estudos) e temática (categorização das necessidades identificadas). **Resultados e Discussão:** A busca preliminar indicou ausência de protocolos específicos, embora existam estudos com outras populações. **Considerações Finais:** Este protocolo busca preencher lacunas no cuidado oncológico, fortalecer o suporte às famílias e oferecer subsídios à docência em enfermagem, especialmente em temas como cuidado centrado, humanização e apoio ao percurso terapêutico.

Descritores: Neoplasias da Próstata. Família. Navegação do Paciente

Identificar fatores que afetam a qualidade do sono em doentes internados em cuidados intensivos

Mariana Borlido¹, Daniela Mota², Maria João Machado³, Domingas Afonso⁴, Carminda Morais⁵

^{1,2,3,4,5} Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Saúde (ESSVC) m.borlido@ipvc.pt

Resumo

Introdução: Na pessoa em situação crítica (PSC) o sono pode estar comprometido, podendo ser superficial em 90% do seu tempo total e apresentar interrupções frequentes. Conhecer os fatores que influenciam a qualidade do sono, permite aos profissionais intervir sobre estes, contribuindo para a recuperação e prevenção de complicações. **Objetivo:** Identificar fatores que afetam a qualidade do sono nos doentes internados em unidades de cuidados intensivos. Critérios de inclusão: Na definição dos critérios de inclusão, levaremos em conta a mnemónica PCC (população – doentes internados, conceito – fatores que afetam a qualidade do sono e contexto – cuidados intensivos). **Metodologia:** Será desenvolvida uma *Scoping Review*, segundo a metodologia da *Joanna Briggs Institute*. Serão abrangidos estudos publicados em qualquer idioma e excluídos aqueles cuja tradução para português não seja viável, no período de novembro de 2020 até novembro de 2025. **Resultados e Discussão:** Conduzir-se-ão segundo as recomendações PRISMA 2020 *assessment* e serão apresentadas pelo *PRISMA flow diagram*. A seleção de dados será realizada em três etapas. Os revisores irão extrair, independentemente, os dados do estudo para uma folha de cálculo. A informação extraída será apresentada descritivamente, com recurso a tabelas e diagramas. **Considerações Finais:** Com a elaboração desta *scoping review* sistematizar-se-ão fatores influenciadores da qualidade do sono, com vista à maximização de mecanismos fisiológicos fundamentais à PSC e à gestão eficaz de complicações, de focos de instabilidade e de perturbações emocionais. Constituir-se-á a base de outras pesquisas e intervenções focadas no conforto dos doentes e na promoção do sono reparador em cuidados intensivos.

Descritores: Doentes. Qualidade do Sono. Cuidados Intensivos.

Infográfico animado sobre pessoas com deficiência para capacitação de enfermeiros: relato de experiência

Cinthia Helane Freitas Eulaio¹, Neucilia Oliveira Silva¹, Francisca Luana Costa Rodrigues¹, Bianca de Castro Sawa¹, Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida², Paula Marciana Pinheiro Oliveira¹

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) cinthiaeulaio@aluno.unilab.edu.br

² Universidade Católica Portuguesa

Resumo

Introdução: As Tecnologias de Informação e Comunicação destacam-se como facilitadoras no processo ensino aprendizagem. Considerando que a enfermagem é a profissão em maior contato com paciente, e reconhecendo as dificuldades enfrentadas no cotidiano do cuidado decorrentes do pouco conhecimento sobre a temática Pessoa com deficiência, torna-se pertinente o uso de infográfico animado como estratégia para capacitação profissional. **Objetivo:** Relatar experiência do uso de infográfico animado como ferramenta de educação continuada para enfermeiros sobre pessoas com deficiência. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, realizado no mês de maio em uma cidade do Ceará, Brasil. Para realização foi necessário contato com Secretaria de Saúde para obter anuência e agendar encontro com enfermeiros da Atenção Primária em Saúde. Durante o encontro, foi realizada exibição do infográfico animado por meio de equipamentos multimídia. Em seguida, foi aberto espaço para *feedback* dos profissionais, sendo as observações registradas em diário de campo. **Resultados e Discussão:** Participaram 20 enfermeiros. Esses demonstraram interesse pela temática, revelando pouco conhecimento prévio da temática e reconhecendo necessidade de maior aprofundamento, a fim de ofertar cuidado qualificado a este público. Ademais, foi relatado que o infográfico foi estratégia de ensino estimulante e atrativa, sendo sugerido a ampla divulgação do material para alcançar mais profissionais e potencializar a sensibilização na área. **Considerações Finais:** A tecnologia foi excelente estratégia para disseminar conhecimento sobre Pessoas com Deficiência aos enfermeiros de forma atrativa, lúdica e eficiente, com objetivo de promover melhorias na assistência profissional e buscar a equidade nos serviços de saúde para este público.

Descritores: Tecnologia da Informação. Pessoas com Deficiência. Educação Continuada.

O cuidado e tratamento de crianças com doenças genéticas raras sob o olhar da enfermagem

Nívia Silveira Veras¹, Thaissa Marjorie da Silva Ribeiro¹, Yasmhyn Sousa Barbosa¹, Otavio Silveira Guedes¹, Natielly Dias do Nascimento¹, Emanuela de Lima Reboucas Borges¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau niviasilveira17@gmail.com

Resumo

Introdução: As doenças genéticas raras representam um grande desafio para os sistemas de saúde devido à sua alta diversidade e variabilidade de sinais e sintomas entre pacientes. Essa complexidade exige ações integradas e a qualificação das equipes multiprofissionais. No Brasil, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (PNAIPDR), de 2014, estabeleceu diretrizes para organizar o cuidado, reforçando a atenção integral e humanizada. Nesse contexto, a Enfermagem assume um papel coordenando o suporte interdisciplinar e orientando os cuidadores para assegurar o desenvolvimento da criança.

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre o cuidar da Enfermagem a crianças com doenças genéticas raras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados ocorreu em novembro de 2025 nas bases de dados *LILACS*, *SCIELO* e *GOOGLE SCHOLAR*, acessadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca utilizou os descritores controlados "Doenças Genéticas", "Enfermagem Pediátrica" e "Assistência de Enfermagem", combinados pelo operador booleano *AND* "Assistência de Enfermagem" cruzados através do operador booleano *AND*. **Resultados e Discussão:** A pesquisa resultou na identificação de três artigos dentro do recorte temporal de 2019 a 2025, onde destaca a articulação das práticas assistenciais evidenciadas de forma complexa, incluindo avaliações clínicas sistematizadas, monitoramento contínuo das manifestações das doenças e a implementações de estratégias de cuidado individualizadas. **Considerações Finais:** Portanto, o cuidado de enfermagem exerce impacto significativo ao integrar acolhimento, vigilância clínica e suporte contínuo às famílias. O alinhamento dos profissionais às diretrizes da PNAIPDR promove um acompanhamento mais abrangente e sistematizado.

Descritores: Doenças Genéticas. Enfermagem Pediátrica. Assistência de Enfermagem

Pessoa institucionalizada numa ERPI: sentimentos preocupações e dificuldades vivenciadas

Bárbara Pinto¹, Margarida Cardoso², Carolina Pereira³, Inês Cachada⁴, Ana Machado⁵, Albertina Marques⁶

¹ Unidade de Longa Duração e Manutenção Divino Salvador – Delães, barbarasofiapinto@gmail.com

² Casa de Saúde da Boavista

³ Hospital de Esposende Valentim Ribeiro

⁴ ACRA - Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira

⁵ CAMPE - Centro de Apoio Médico, Psicológico e Educacional de Braga, Lda

⁶ Instituto Politécnico de Viana do Castelo; UICISA: E

Resumo

Introdução: A profusão de pessoas idosas na nossa sociedade, tem sido uma temática de elevada relevância na atualidade. Decorrente disso tem vindo a aumentar a necessidade de respostas capazes de dar continuidade aos cuidados dirigidos à pessoa idosa. O atual ritmo de vida das famílias pode limitar a prestação contínua de apoio, especialmente quando surgem dificuldades na realização das atividades da vida diária. Nesses contextos, a institucionalização constitui, por vezes, a solução considerada mais adequada. **Objetivo:** compreender os sentimentos, preocupações e dificuldades da pessoa idosa no processo de institucionalização numa ERPI. **Metodologia:** estudo qualitativo exploratório-descritivo realizado a 15 pessoas idosas institucionalizadas em ERPI do Norte de Portugal, através de entrevistas semiestruturadas. A análise de conteúdo seguiu o referencial de Bardin (2016), complementada por estatística descritiva para tratamento dos dados sociodemográficos. **Resultados e Discussão:** A institucionalização foi descrita como um processo emocionalmente exigente e ambivalente. Os participantes referiram sentimentos iniciais de tristeza, saudade, ansiedade e percepção de perda de autonomia, sobretudo quando a decisão não foi tomada por si. As principais preocupações relacionaram-se com a distância da família, o receio de isolamento, o aumento da dependência e a incerteza face ao futuro. Entre as dificuldades destacaram-se a adaptação a rotinas estruturadas, a convivência com novos residentes e o afastamento do ambiente familiar. **Considerações Finais:** A compreensão das vivências emocionais e práticas associadas à institucionalização reforça a necessidade de cuidados holísticos, que promovam adaptação positiva, preservem a dignidade e facilitem um processo de transição mais humanizado.

Descritores: Pessoa Idosa. Adaptação Psicológica. Institucionalização.

Competências de literacia em saúde na gravidez: repercussões no autocuidado

Nuno Ferreira ^{1,2,3,6}, Manuela Ferreira ^{4,6}, Eduardo Santos ^{5,6,7}, Sofia Ferreira ^{6,8}, Andreia Costa ^{3,9,10}

¹ Hospital São Teotónio - ULS Viseu Dão-Lafões (nmoferreira@gmail.com);

² Estudante de Doutoramento na Universidade de Lisboa (UL)/ Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)

³ Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento da ESEL (CIDNUR)

⁴ Doutorada, Professora Coordenadora, Escola Superior de Saúde de Viseu, CI&DETS

⁵ Doutorado, Professora Adjunto, Escola Superior de Saúde de Viseu

⁶ Unidade de Investigação Ciências Saúde: Enfermagem (UICISA_E)

⁷ Síntese da ciência - Portugal (PCEBP): JBI Center of Excellence

⁸ Unidade de Saúde Familiar Viriato; Estudante de Doutoramento na Universidade de Coimbra

⁹ Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da UL

¹⁰Laboratório TERRA

Resumo

Introdução: A literacia em saúde durante a gravidez influencia a interpretação de informação, a gestão de riscos e a adoção de comportamentos promotores de saúde, sendo simultaneamente modulada por determinantes sociais que podem amplificar desigualdades materno-fetais. **Objetivo:** Descrever os níveis de literacia em saúde e autocuidado em grávidas e analisar a sua associação com características sociodemográficas e clínicas. **Metodologia:** Estudo quantitativo, transversal, envolvendo 886 mulheres grávidas, residentes maioritariamente na região centro de Portugal. Foram aplicados instrumentos de medida para a literacia geral, digital, navegação e materna, bem como para autocuidado e autoeficácia. A recolha de dados decorreu através de formatos digitais, entrevistas e questionários em papel, sendo os resultados analisados recorrendo a estatística descritiva, correlações e regressões. **Resultados:** Identificou-se literacia limitada em 46,7% das participantes, aumentando para 65,9% na literacia digital e 78,0% na literacia de navegação. O autocuidado foi considerado inadequado em 57,3% das mulheres. A prevalência de níveis reduzidos de literacia e autocuidado foi superior entre mulheres com baixa escolaridade, profissões indiferenciadas, dificuldades económicas e origem migrante. A literacia geral apresentou correlações positivas com a literacia materna ($r=0,63$), o autocuidado ($r=0,49$) e a autoeficácia ($r=0,54$). **Considerações finais:** A elevada proporção de literacia limitada e práticas de autocuidado deficitárias evidencia vulnerabilidades que justificam intervenções de enfermagem focalizadas no desenvolvimento de competências, comunicação clara e acompanhamento estruturado, de modo a promover equidade e melhores resultados maternos.

Descritores: Literacia em saúde. Gravidez. Autocuidado.

Tecnologias leves e escuta qualificada no cuidado de enfermagem à mulher com endometriose

Jamille Felismino Vasconcelos Soares¹, Leilane Barbosa de Sousa², Cristina Maria Correia Barroso Pinto³, Antônia Carla Gomes da Silva⁴

^{1,2,4} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) jamillevasconcelos@gmail.com

³ Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: A endometriose impõe às mulheres um itinerário terapêutico frequentemente marcado pela naturalização da dor, diagnósticos tardios e sofrimento psicossocial. Diante da tecnicidade biomédica, o cuidado de enfermagem necessita resgatar as tecnologias leves, relacionais e comunicacionais, como ferramentas com potencial para romper a invisibilidade da queixa algíca e qualificar a assistência. **Objetivo:** Refletir sobre a potencialidade das tecnologias leves e da escuta sensível como estratégias de humanização no cuidado à mulher com endometriose. **Método:** Estudo teórico-reflexivo, fundamentado na literatura contemporânea sobre saúde da mulher e humanização, articulando os conceitos de tecnologias em saúde às necessidades multidimensionais de pacientes com dor pélvica crônica. **Resultados e Discussão:** A análise aponta que a aplicação das tecnologias leves (vínculo, acolhimento e gestão do cuidado) transita por três eixos fundamentais: a validação da dor, onde a escuta qualificada combate o estigma de "exagero" e legitima o sofrimento; a educação em saúde, que instrumentaliza a mulher para o autocuidado e decisões compartilhadas; e a construção de vínculos de confiança, essenciais para a adesão a tratamentos complexos e longos. A escuta não deve ser apenas uma coleta de dados, mas um ato terapêutico que reorganize o fluxo assistencial. **Considerações Finais:** A humanização no manejo da endometriose exige superar o foco exclusivo na lesão tecidual. O uso intencional de tecnologias leves pela enfermagem promove um cuidado empático e resolutivo, transformando o encontro clínico em um espaço de acolhimento, dignidade e reconhecimento da integralidade feminina.

Descritores: Saúde Sexual e Reprodutiva. Endometriose. Enfermagem.

Triagem neonatal: a importância do teste do pezinho e o papel da enfermagem no diagnóstico precoce de doenças genéticas e metabólicas em recém-nascidos

Maria Daiane Silva Fonseca¹, Thaíssa Marjorie da Silva Ribeiro², Natielly Dias do Nascimento³, Otavio Silveira Guedes⁴, Yasmhyn Sousa Barbosa⁵, Emanuela de Lima Reboucas Borges⁶

¹⁻⁶ Centro Universitário Maurício de Nassau daianesilvafonseca96@gmail.com

Resumo

Introdução: O Teste do Pezinho é um exame integrante da Triagem Neonatal, essencial para identificar precocemente distúrbios genéticos, metabólicos e endócrinos que podem comprometer o desenvolvimento do recém-nascido. Seu objetivo é reconhecer essas alterações antes do surgimento de sintomas, possibilitando intervenções imediatas e prevenindo sequelas. Realizado entre o 3º e o 5º dia de vida, o exame identifica doenças como fenilcetonúria e doença falciforme. Nesse contexto, a enfermagem tem um papel fundamental na coleta segura e na orientação familiar, garantindo a qualidade da triagem. **Objetivo:** Identificar a importância do Teste do Pezinho no diagnóstico precoce de doenças genéticas e metabólicas e o papel da enfermagem na triagem neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Artigos foram selecionados nas bases PubMed, Google Scholar e BVS, utilizando os descritores “Triagem Neonatal”, “Doenças Genéticas” e “Enfermagem Pediátrica”, com filtro temporal entre 2017 e 2025. A coleta ocorreu em novembro de 2025. **Resultados e Discussão:** A revisão baseou-se na análise de quatro artigos selecionados, cujos achados evidenciaram que a enfermagem exerce papel central na triagem neonatal, especialmente nas etapas de coleta, avaliação da qualidade da amostra e orientação familiar. Essas práticas favorecem a detecção precoce de alterações e o acompanhamento adequado do recém-nascido. **Considerações Finais:** O estudo evidenciou que a atuação qualificada da enfermagem é decisiva para a efetividade do Teste do Pezinho. Práticas seguras de coleta, avaliação da amostra e orientação às famílias fortalecem a precisão diagnóstica e agilizam intervenções, garantindo um cuidado seguro e centrado no bem-estar do recém-nascido.

Descritores: Triagem Neonatal. Doenças Genéticas. Enfermagem Pediátrica.

A fé no cuidado: espiritualidade e religiosidade na vivência parental do câncer infantil

Mirna Albuquerque Frota¹, Maraysa Costa Vieira Cardoso², Karla Maria Carneiro Rolim³, Thiago Medeiros da Costa Daniele⁴, Nilson Vieira Pinto⁵

¹⁻⁵ Universidade de Fortaleza (UNIFOR) maraysacosta@hotmail.com

Resumo

Introdução: O câncer infantil é uma das principais causas de mortalidade infantil, impactando profundamente a vida familiar. A religiosidade se destaca como uma estratégia parental, proporcionando conforto e esperança. **Objetivo:** Investigar a influência da espiritualidade e religiosidade na experiência parental na oncologia pediátrica. **Metodologia:** Estudo qualitativo, realizado em um Hospital de Referência em Fortaleza-CE, Brasil, com 30 pais de crianças com câncer. Conduzidas entrevistas narrativas autobiográficas, analisadas pela Técnica de Análise de Conteúdo Temática, com abordagem Etnometodológica e suporte do software NVivo. **Resultados e Discussão:** Emergiram as categorias: Significado da Espiritualidade/Religiosidade Parental; Estratégias de Enfrentamento; Repercussões na Saúde Emocional e Psicológica; Relação com a Assistência de Saúde. As narrativas revelaram que, a espiritualidade emerge como um recurso que auxilia na ressignificação da doença, no enfrentamento da incerteza do tratamento e no fortalecimento do vínculo familiar. As práticas espirituais/religiosas não se limitam ao âmbito individual, mas permeiam as interações sociais, orientando decisões sobre o cuidado e proporcionando suporte emocional, promovendo um senso de esperança e propósito. As interações entre pais, profissionais de saúde e redes de apoio fortaleceram o enfrentamento do câncer infantil, bem como influenciaram a forma como as famílias lidam com desafios emocionais e práticos. Foi destacada a importância de que as equipes multiprofissionais reconheçam essas dimensões, incorporando abordagens sensíveis à espiritualidade no acompanhamento das famílias. **Considerações Finais:** Este estudo amplia a compreensão da espiritualidade/religiosidade como um fenômeno socialmente construído e relevante no enfrentamento do câncer infantil. Estratégias que integrem esse aspecto ao cuidado humanizado podem contribuir para um suporte abrangente, alinhado às necessidades parentais de maneira efetiva na assistência oncológica pediátrica.

Descritores: Espiritualidade. Parentalidade. Câncer Infantil.

Desenvolvimento cognitivo infantil e parentalidade: interfaces com a prática de enfermagem

Mirna Albuquerque Frota¹, Larissa Maia Lemos Cid², Maraysa Costa Vieira Cardoso³, Bárbara Frota Sousa⁴, Érika Maria Rocha Leite⁵, Karla Maria Carneiro Rolim⁶

¹⁻⁶ Universidade de Fortaleza (UNIFOR) maraysacosta@hotmail.com

Resumo

Introdução: O desenvolvimento cognitivo infantil é profundamente influenciado pelas práticas parentais, especialmente quando pautadas no equilíbrio entre afeto, diálogo e estabelecimento de limites. A parentalidade positiva tem se destacado como estratégia essencial para favorecer habilidades cognitivas, emocionais e sociais, sendo a Enfermagem um agente estratégico na orientação familiar. **Objetivo:** Analisar a influência dos estilos parentais no desenvolvimento cognitivo infantil, com ênfase na atuação da Enfermagem na promoção de vínculos familiares saudáveis. **Metodologia:** Revisão Integrativa de Literatura, realizada nas bases SciELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, utilizando descritores: parentalidade, desenvolvimento infantil e intervenções de enfermagem. Foram considerados estudos publicados entre 2014 e 2024, resultando em 25 artigos selecionados após triagem, leitura na íntegra e categorização temática. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que o estilo parental autoritativo é o mais associado ao desempenho cognitivo saudável, por favorecer autonomia, autorregulação e habilidades sociais. A atuação da Enfermagem destacou-se na educação parental, na orientação quanto às práticas positivas e na identificação precoce de fatores de risco ao desenvolvimento. Intervenções educativas, visitas domiciliares e consultas de enfermagem mostraram impacto significativo na qualidade da interação familiar e no estímulo cognitivo. **Considerações Finais:** A integração entre práticas parentais positivas e ações educativas da Enfermagem constitui estratégia determinante para o desenvolvimento cognitivo saudável, reforçando a importância do cuidado ampliado à família como eixo central na promoção da saúde infantil.

Descritores: Parentalidade. Desenvolvimento Infantil. Enfermagem

Promover o Sono em Contexto Hospitalar Pediátrico: Evidência sobre as Práticas de Enfermagem

Hugo Roque¹, Isabel Bica²,

¹ ULS Coimbra – Hospital Pediátrico, Escola Superior de Saúde de Viseu/IPV; UniCISE, Portugal (hajroque@gmail.com)

² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu; RISE-Health, Portugal.

Resumo

Enquadramento: O sono é uma função biológica essencial durante a infância. No contexto hospitalar, a sua preservação torna-se crítica, mas difícil de alcançar, devido a fatores como ruído constante, luzes inadequadas e interrupções frequentes, que comprometem o descanso natural. Esta problemática tem recebido crescente atenção da enfermagem pediátrica. **Objetivos:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar, analisar e sintetizar as intervenções de enfermagem destinadas a promover o sono em crianças e jovens hospitalizados, respondendo à questão: quais práticas têm sido descritas na literatura científica para este fim? **Metodologia:** A revisão integrativa seguiu a abordagem do Joanna Briggs Institute, baseada no modelo PICO. O processo de seleção dos estudos foi apresentado através de um fluxograma PRISMA, garantindo transparência. A pesquisa decorreu nas bases PubMed, B-On e BVS, entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol. Após aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 30 estudos, cuja qualidade metodológica foi avaliada com as ferramentas JBI para contextualização dos achados. **Resultados:** A literatura indica que o sono infantil é frequentemente perturbado por ruído, iluminação inadequada e rotinas hospitalares. As intervenções de enfermagem identificadas estruturam-se em quatro eixos principais: gestão do ambiente terapêutico (controlo de ruído e luz); reorganização dos cuidados (agrupamento de intervenções); estratégias comportamentais e sensoriais (massagem, musicoterapia); e capacitação educativa de famílias e equipas de saúde. O agrupamento de cuidados noturnos mostrou-se particularmente benéfico para a qualidade do sono. **Conclusão:** A promoção do sono em contexto hospitalar depende de uma abordagem multidimensional, combinando ajustes ambientais, organização dos cuidados, estratégias sensoriais e educação familiar. A implementação consistente destas práticas revela-se essencial para minimizar os impactos negativos da hospitalização no sono infantil e no bem-estar geral da criança.

Descritores: Criança; Sono; Cuidados de enfermagem.

Enfermagem e promoção da saúde mental: aromaterapia para estudantes universitários

Rubenita Araújo de Farias Radnai¹, Carolina Maria de Lima Carvalho², Eysler Gonçalves Maia Brasil³

^{1,2,3} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) rubenitaradnai@gmail.com

Resumo

Introdução: A saúde mental acadêmica é afetada pelo estresse, exigindo intervenções eficazes. O Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde Mental (GEPESM), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada em Redenção/CE, utiliza Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para promover bem-estar. A Aromaterapia é proposta para potencializar benefícios, fortalecer a humanização do cuidado e criar um ambiente mais acolhedor. **Objetivo:** Descrever a aplicação e avaliar o impacto potencial da Aromaterapia como técnica complementar ao acolhimento nas ações do GEPESM na UNILAB, visando a prevenção da ansiedade e depressão, e a promoção da saúde nas práticas de enfermagem em saúde mental. **Metodologia:** Estudo descritivo das ações semanais do GEPESM, em sala de grupos reservada no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) da UNILAB, com encontros de 2 horas de duração. A Aromaterapia seria incorporada no ambiente, junto às rodas de conversa, para estudantes universitários (público de 10 a 20 participantes). A prática se estenderia ao Restaurante Universitário, via ações educativas, para maior alcance. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a Aromaterapia intensificaria a redução do estresse e da ansiedade. O uso de aromas potencializaria o ambiente acolhedor, fortalecendo a segurança e o pertencimento. Esta técnica de baixo custo alinhada às PICS, amplia a eficácia da intervenção integrativa no contexto acadêmico. **Considerações Finais:** A inclusão da Aromaterapia no âmbito universitário aprimora a abordagem integrativa. A combinação da escuta terapêutica com aromas, reforça o conceito de saúde integral e a importância do autocuidado na rotina universitária.

Descritores: Enfermagem. Saúde Mental. Aromaterapia.

Estratégias de atendimento em puericultura para crianças com transtorno do espectro: relato de experiência

Ana Caroline Morais Paiva¹, Maria Milena Farias de Souza Catro², Jocilene da Silva Paiva³, Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga⁴, Paula Marciana Pinheiro de Oliveira⁵, Emanuella Silva Joventino Melo⁶

¹⁻⁶ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

anapaiva477@gmail.com

Resumo

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de comunicação e comportamento, geralmente identificado na infância. Na Atenção Primária, a puericultura auxilia na detecção precoce e no apoio às famílias. Crianças em investigação podem apresentar sensibilidade e desafios de interação, exigindo preparo profissional e cuidado individualizado, voltado ao bem-estar infantil e familiar. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira no atendimento de puericultura a uma criança em investigação para TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado em outubro de 2024 em um município da região metropolitana de Fortaleza. A consulta foi conduzida por uma enfermeira durante o acompanhamento de uma criança com suspeita de TEA. Para favorecer a interação e apoiar a comunicação, utilizou-se a gamificação analógica como recurso. **Resultados e Discussão:** Durante a consulta, a mãe relatou que seu filho, de 1 ano e 8 meses, estava em investigação para TEA e apresentava dificuldade de comunicação, usando apenas gestos e apontando objetos. Para superar essa limitação, a enfermeira elaborou cards visuais, contendo imagens de alimentos, sentimentos e brincadeiras que representavam necessidades e emoções. O uso dos cards permitiu que a criança demonstrasse preferências, facilitando a interação e ampliando a compreensão do comportamento infantil, contribuindo para um cuidado acolhedor e efetivo. **Considerações Finais:** A experiência mostra que adaptações simples, como cards ilustrativos, podem melhorar a comunicação na puericultura de crianças em investigação para TEA. A estratégia reforça a importância de práticas individualizadas e sensíveis às necessidades apresentadas pela criança e a família.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista. Cuidado da Criança. Atenção Primária à Saúde.

Intervenção em grupo sobre a importância das redes de cuidado para a saúde biopsicossocial

Giovanna Maria Ferreira Mesquita¹, Ana Carolina de Souza Brito¹, Rita Neuma Dantas Cavalcante de Abreu², Sâmia Assunção de Oliveira³, Gilberto Carlos da Silva³

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) giovannamaria9876@gmail.com

²Universidade de Fortaleza/Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE/UNIFOR)

³Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM)

Resumo

Introdução: “Saúde e bem-estar” é um dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, dessa forma, estratégias de cuidado devem ser direcionadas para esse alcance. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma intervenção em grupo sobre a importância das redes de cuidado para a saúde biopsicossocial. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, em um serviço de referência em saúde mental, Fortaleza, Ceará, Brasil. Foi conduzida em um grupo terapêutico no dia 29/10/2025, com a participação de pacientes, fisioterapeuta, enfermeira docente, acadêmicas de enfermagem e técnica de enfermagem, com apoio da gestão do serviço. **Resultados e Discussão:** O grupo trouxe, inicialmente, considerações sobre os locais de assistência em saúde mental e a importância na rede de cuidados. Quando foi ressaltado a importância da atenção primária, secundária e terciária, visando os cuidados com a mente e com o corpo. Em seguida, foram distribuídos atividades que permitiram o registro escrito e oral de como esses serviços contribuíram para o afeto, esperança, autoestima e rede de apoio, ressaltando a importância da atuação da equipe multiprofissional. A enfermagem e a fisioterapia ampliaram a discussão, enfatizando a relação do corpo com a mente e adesão ao tratamento. A atividade gerou reflexões nos pacientes sobre o papel do serviço para a promoção da vida, celebração de conquistas e auxílio dos profissionais para a independência. **Considerações Finais:** O planejamento de grupos terapêuticos e a sua realização promove reflexão sobre o fortalecimento das redes de cuidados, o compromisso com a vida e a importância de profissionais capacitados para um direcionamento em saúde mental.

Descritores: Enfermagem. Saúde Mental. Modalidades de Fisioterapia.

Quadro interativo de comunicação aumentativa e alternativa para doentes críticos em UCI

Hugo Daniel Ramos Lopes¹, Liliana Silva Pinto², Sandra Cristina Almeida³, Sandra Cristina Lopes da Silva⁴, Sofia Campos⁵, Teresa Lopes⁶

^{1,3,4} Instituição Unidade Local de Saúde, Viseu Dão Lafões, Serviço de Medicina Intensiva

² Instituição Unidade Local de Saúde, Viseu Dão Lafões, Serviço de Medicina Intensiva lilianasilvapinto0@gmail.com

^{5,6} Escola Superior de Saúde de Viseu / Instituto Politécnico de Viseu/ Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E)

Resumo

Introdução: A comunicação eficaz entre o enfermeiro e o doente crítico é essencial para a prestação de cuidados humanizados, seguros e centrados na pessoa. No entanto, as limitações comunicacionais decorrentes da gravidade clínica, ventilação mecânica ou sedação parcial dificultam a expressão de necessidades, emoções e desconforto. A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) constitui uma estratégia fundamental para otimizar a interação terapêutica. **Objetivo:** Desenvolver um quadro interativo de CAA para doentes críticos internados em Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), com constrangimentos na comunicação verbal. **Metodologia:** Abordagem qualitativa, suportada por revisão narrativa da literatura sobre CAA em contexto de cuidados intensivos, que permitiu fundamentar a conceção de uma ferramenta física em acrílico, bilingue (português/inglês), integrando pictogramas, escalas de dor, expressões emocionais e alfabeto assistido. A construção teve em conta princípios de usabilidade, acessibilidade, higiene e segurança clínica. **Resultados e Discussão:** O quadro interativo permite ao doente expressar necessidades básicas, emoções, níveis de dor e mensagens específicas, promovendo maior autonomia comunicacional. A sua utilização potencializa a humanização dos cuidados, reduz o sofrimento associado à incapacidade de comunicação e melhora a qualidade da interação enfermeiro-doente. Além disso, contribui para a tomada de decisões clínicas mais precisas e para a redução de erros decorrentes de interpretações incorretas. **Considerações Finais:** A ferramenta apresenta-se como uma estratégia inovadora, prática e de fácil aplicabilidade em UCI. O seu potencial de implementação e validação em diferentes contextos clínicos poderá reforçar a segurança e a qualidade dos cuidados prestados a pessoas em situação crítica, promovendo uma comunicação mais eficaz e humanizada.

Descritores: Comunicação em Saúde. Comunicação Não Verbal. Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Estratégias de educação em saúde para o autocuidado de pessoas com ostomia de eliminação

Amanda Carneiro Franco¹, Larissa Lima Vieira², Joyce Martins Melo do Vale³, Ana Carolina Coelho Mascarenhas da Silva⁴, Islene Victor Barbosa⁵, Rita Mônica Borges Studart⁶

¹⁻⁴ Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE) amandacarneiro1123@gmail.com

^{5,6} Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A estomia de eliminação é uma abertura cirúrgica para a saída de fezes ou urina, que requer estratégias de autocuidado para adaptação e bem-estar. O acompanhamento do enfermeiro no pós-operatório é essencial para a educação em saúde e promoção da autonomia do paciente. **Objetivo:** Identificar na literatura científica as evidências disponíveis sobre as estratégias de educação em saúde para o autocuidado de pessoas com estomias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS, CINAHL, MEDLINE e Science Direct, utilizando os descritores DeCS: “Estomia”, “Autocuidado” e “Enfermagem”. Foram incluídos artigos completos disponíveis em formato eletrônico, publicados em inglês, português ou espanhol, no período dos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão:** Nas bases de dados consultadas foram identificados 1.195 estudos, dos quais, após a aplicação dos filtros e critérios de inclusão, restaram 102 artigos. Destes, nove compuseram a amostra final após análise criteriosa. Observou-se que as tecnologias educativas, como e-books e aplicativos baseados na Teoria do Autocuidado de Orem, são eficazes na promoção da autonomia e nas habilidades de autocuidado. **Considerações Finais:** Concluiu-se que as tecnologias educativas são recursos importantes no processo de educação em saúde de pacientes com estomia. Contudo, ainda há lacunas de orientações específicas para o período pré e pós-operatório, evidenciando a necessidade de desenvolver estratégias que favoreçam a adaptação e contribuam para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.

Descritores: Estomia. Autocuidado. Enfermagem.

3. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DESAFIOS ÉTICOS

A ética no cenário do desenvolvimento de tecnologias: estudo reflexivo

Antônia Carla Gomes da Silva Magalhães¹, Thaimara Sousa Freitas Costa², Jamile Felismina Vasconcelos Soares³, Emanuella Silva de Melo⁴, Leilane de Sousa Barbosa⁵, Lívia Moreira Barros⁶

¹⁻⁶ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) rcarla838@gmail.com

Resumo

Introdução: O cenário tecnológico exibe uma crescente progressão no uso de aplicativos móveis. Frente a versatilidade deste instrumento, a inclusão no âmbito da saúde como estratégia de alcance populacional tornou-se popular. Frente a tratativa de dados sensíveis, é de suma importância que os desenvolvedores busquem estratégias que assegurem a proteção dos dados fornecidos pelos usuários. **Objetivo:** Diante disso, esse estudo objetiva refletir sobre as políticas de segurança de dados sensíveis, no contexto do desenvolvimento de aplicativos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo reflexivo, teórico crítico que visa debater as conjunturas atuais das políticas para segurança de dados. **Resultados e Discussão:** Destarte, a legislação brasileira estabelece, por meio da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, que informações relacionados à saúde vinculados a uma pessoa natural são dados pessoais sensíveis. Assim, a sua tratativa é subordinada ao consentimento do usuário, exceto em quadros de comprimento legal, tratamento de dados para execução de políticas públicas, garantia de prevenção a fraude, tutela de saúde exclusiva por profissionais habilitados, proteção à vida e integridade física, exercício regular de direito e execução de pesquisa por órgão de pesquisa, garantindo o anonimato do indivíduo. **Considerações Finais:** Portanto, a fiscalização de aplicativos móveis com enfoque em saúde disponíveis para brasileiros, ainda que não desenvolvido em território nacional, é substancial para assegurar a oferta de tecnologias livres de danos aos usuários.

Descritores: Segurança de Dados. Tecnologia da Informação. Promoção da Saúde.

A tecnologia e a simulação de alta-fidelidade potenciadora da humanização dos cuidados

Norberto Maciel Ribeiro¹, Gregório Magno Freitas², Ana Cristina Figueira³

^{1,2,3} Escola Superior de Saúde da UMA nmaciel@staff.uma.pt

Resumo

Introdução: O ambiente da simulação clínica em Enfermagem constitui um dos desafios mais aliciantes na atual geração do século XXI, enriquecida em meios digitais e altamente tecnológicos. Ensinar não representa necessariamente aprender e revela-se um processo complexo, que requer uma estratégia pedagógica promotora de novos saberes. **Objetivo:** Refletir acerca da teoria histórico-cultural de Vigotsky, a fundamentação do construtivismo crítico, a organização concetual do construcionismo de Papert e o uso das ferramentas cognitivas descritas por Jonassen integram referências para compreender o fenómeno complexo da aprendizagem e os ambientes promotores para a construção de novos saberes. A chamada zona de desenvolvimento proximal, constitui uma oportunidade para construir uma aprendizagem mediada pelo professor em cooperação ativa com o estudante, no ensino da enfermagem. Assim, a simulação clínica em enfermagem destaca-se como estratégia pedagógica e metacognitiva para o desenvolvimento de novas competências, capazes de mobilizar a construção de saberes fundamentais para a melhoria contínua do conhecimento holístico e humanizado. **Metodologia:** O estudo desenvolvido na área do Currículo e Inovação Pedagógica, de natureza qualitativa, como método de estudo de caso, procurou compreender o processo educativo dos estudantes no ambiente de simulação clínica de alta-fidelidade, com foco no desenvolvimento de competências para uma prática holística e humanizada. Utilizaram-se entrevistas semiestruturadas e o *focus group* e a análise de conteúdo dos dados colhidos. **Resultados e Discussão:** A simulação clínica assume-se como metodologia diretiva com recursos tecnológicos e com potencial pedagógico para uma aprendizagem significativa na construção de novos saberes nas várias dimensões holísticas da arte do cuidar. **Considerações Finais:** A simulação clínica em Enfermagem permite partilhar conhecimento e promover interações entre as pessoas, que interagem com ferramentas e artefactos, exercendo influência nas ações do grupo. A partilha do conhecimento gera aprendizagem, seja formal, informal, simulada ou autoaprendizagem, nutrindo cada domínio do processo educativo dos estudantes de enfermagem.

Descritores: Tecnologia. Simulação. Enfermagem.

Adaptações transculturais do diabetic foot self-care questionnaire

Samara Cecília Sabino Pereira da Silva¹, José Miguel dos Santos Castro Padilha², Isabel Cristina Ramos Vieira Santos¹,

¹ Universidade de Pernambuco (UPE) samara.cecilia@upe.br

² Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: O *Diabetic Foot Self-Care Questionnaire* (DFSQ-UMA) avalia o autocuidado com os pés de pessoas com diabetes. Desenvolvido na Universidade de Málaga em 2015, possui três domínios e 16 itens. **Objetivo:** Descrever as adaptações transculturais do DFSQ-UMA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. Utilizaram-se os descritores “Inquéritos e Questionários”, “Autocuidado” e “Pé Diabético”, com o operador “OR” para os termos em espanhol, francês e inglês, e “AND” para o cruzamento entre eles. A busca foi realizada nas bases: Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, EMBASE e Cochrane Library, sem filtros ou restrição temporal. **Resultado e Discussão:** Foram identificadas sete adaptações transculturais do DFSQ-UMA: Francês (2019), Persa (2021), Italiano (2021), Árabe (2021), Turco (2023), Inglês (2024) e Português (2024). Todas mantiveram os três domínios originais: *Self-care*, *Self-management* e *Socks and shoes*. A versão Persa, embora com três domínios, renomeou-os para *Knowledge of foot hygiene*, *Appropriate use of footwear* e *socks* e *Podiatric self-care*. Quanto ao número de itens, a versão Persa apresenta 15 e a Francesa 13; as demais mantiveram os 16 itens originais. O alfa de Cronbach variou entre robusto e excelente, exceto na versão brasileira, que não publicou esse índice, mas apresentou excelente validade de conteúdo com o público-alvo. **Considerações Finais:** As adaptações do DFSQ-UMA demonstraram consistência e adequação para aplicação em diferentes contextos culturais.

Descritores: Inquéritos e Questionários. Autocuidado. Pé Diabético.

Abordagem da pessoa com comprometimento auditivo na triagem do serviço de urgência

Ariana Rita Diogo Gonçalves¹, Pedro Vaz Paixão², Ricardo Joel Nunes Pedrosa³, Sofia Damas Cunha⁴, Tiago Miguel Rebelo Vilão⁵, Sofia Campos⁶, Teresa Lopes⁶

¹ Santa Casa da Misericórdia da Guarda ariidiogo11@gmail.com

² Instituto Nacional de Emergência Médica, Lisboa

³ Unidade Local de Saúde da Cova da Beira

⁴ Nephrocare Guarda

⁵ Unidade Local de Saúde da Guarda

⁶ Escola Superior de Saúde de Viseu / Instituto Politécnico de Viseu/ Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E)

Resumo

Introdução: A comunicação, elemento fundamental à prática de enfermagem, revela-se particularmente desafiante no atendimento a pessoas com comprometimento auditivo, que pode interferir na avaliação clínica e adequação dos cuidados prestados. As barreiras da comunicação podem afetar os cuidados de saúde, colocando em causa a segurança do utente. A triagem de Manchester pode ser um momento crítico, pois define a categorização e a prioridade no atendimento no serviço de urgência. Surge assim, a necessidade de criar uma ferramenta que possibilite uma triagem sem constrangimentos comunicacionais. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta que facilite a comunicação do enfermeiro na triagem, com a pessoa com comprometimento auditivo. **Metodologia:** Estudo exploratório de cocriação de uma ferramenta de apoio à comunicação. Foi desenvolvido um *World Café* para discussão das temáticas, e posteriormente realizada uma revisão narrativa. **Resultados e Discussão:** Foi construído um pictograma de apoio à triagem para pessoas com audição comprometida, baseado na revisão narrativa prévia. Foram criadas imagens ilustrativas para os discriminadores que constam no fluxograma de dor torácica, com apoio do *Chat GPT*. **Considerações Finais:** A ferramenta proposta contribui para minimizar barreiras e melhorar a qualidade da avaliação clínica. A utilização de pictogramas, permite à pessoa com comprometimento auditivo, compreender as questões associadas ao fluxograma da triagem de Manchester.

Descritores: Enfermagem. Comunicação em Saúde. Triagem.

Chatbot sobre o autocuidado em hemodiálise: protótipo educacional no ambiente digital

Dariane Veríssimo de Araújo¹, Kaio Givanilson Marques de Oliveira¹, Lara Rebeca Marcelino do Carmo¹, Paulo Victor Santos Magalhães², Cristina Maria Correia Barroso Pinto³, Lívia Moreira Barros¹

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) darianearaujofc@gmail.com

²Universidade Federal do Ceará (UFC)

³ Universidade Superior do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: *Chatbots* são agentes conversacionais que simulam interações humanas via Processamento de Linguagem Natural (PLN). Podem oferecer orientação personalizada e contínua para riscos de eventos adversos por comportamentos inadequados. **Objetivo:** Construir protótipo de *Chatbot* para orientar sobre autocuidado a pessoas em tratamento hemodialítico. **Metodologia:** Estudo metodológico para desenvolvimento de *Chatbot* baseado no *Design Thinking*, com cinco fases. A fase de empatia analisou demandas de tecnologias educacionais prévias. Na definição, sintetizaram-se informações para delimitar o problema. A ideação criou o roteiro via revisão integrativa e diretrizes de especialistas. Na prototipagem, o sistema foi desenvolvido com um desenvolvedor de software e integrado à biblioteca em banco de dados. O conteúdo foi validado como excelente pelo Índice de Validade de Conteúdo. A fase de testes segue com a *System Usability Scale*. **Resultados e Discussão:** Obteve-se um *Chatbot* educacional funcional, com a personagem “Camila”, integrado a um website. A interface tem mensagens explicativas, botão para iniciar conversa e menu de tópicos clicáveis. Na conversa, é possível calcular peso seco, ajustar fonte e expandir a janela. O conteúdo abrange autocuidado em hemodiálise, como alimentação, controle de líquidos, peso, medicações e acessos, usando base de dados com variações para reconhecer a linguagem do usuário. **Considerações Finais:** O *Chatbot* configura-se como tecnologia educacional inovadora e interativa para educação em saúde de pessoas em hemodiálise.

Descritores: Diálise Renal. Inteligência Artificial Generativa. Autocuidado.

Checklist educativo para promoção de hábitos saudáveis em pessoas com diabetes mellitus tipo 2

Lia Maria Mendes De Sousa¹, Graziela Lopes dos Santos¹, Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente², Lea Maria Moura Barroso Diogenes²

^{1,2} Universidade de Fortaleza (UNIFOR)/Discentes da Graduação em Enfermagem liaamendees@gmail.com

² Universidade de Fortaleza (UNIFOR)/Docentes da Graduação em Enfermagem

Resumo

Introdução: O Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DM2) é uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil e está diretamente associada a complicações cardiovasculares, renais, neurológicas e oftalmológicas, impactando a qualidade de vida e a mortalidade das pessoas. A adoção de hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, prática regular de atividade física e adesão ao tratamento, é essencial para o controle glicêmico e prevenção de complicações, sendo a educação em saúde uma estratégia fundamental no âmbito da Atenção Primária. **Objetivo:** Elaborar e aplicar um *checklist* educativo para incentivar pessoas com DM2 a adotarem melhores hábitos de vida. **Metodologia:** A ação educativa, realizada em maio de 2024 com pessoas com DM2 em uma Unidade de Atenção Primária de Fortaleza (CE), aplicou presencialmente um checklist de autocuidado com orientações essenciais e breve orientação individualizada. **Resultados e Discussão:** Os participantes passaram a compreender melhor a importância de mudanças no estilo de vida e relataram maior motivação para melhorar a rotina. O checklist foi considerado prático, fácil de usar e útil para apoiar o autocuidado. **Considerações Finais:** O *checklist* fortaleceu o autocuidado no DM2, mostrando-se uma estratégia simples e eficaz. Recomenda-se sua ampliação e uso contínuo.

Descritores: Enfermagem. Promoção da Saúde. Diabetes *Mellitus* Tipo 2. Estilo de Vida Saudável

Construção de roteiro de infográfico animado sobre automonitoramento domiciliar da pressão arterial

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante¹, Ana Caroline da Silva Estácio¹, Thamires Sales Macedo³, Rosane Shirley Saraiva de Lima⁴, Cristina Maria Correia Barroso Pinto⁵, Livia Moreira Barros⁶

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) marceloleandrocavalcante98@hotmail.com

² Universidade Federal do Ceará (UFC)

³ Fundação Oswaldo Cruz/Ceará (FIOCRUZ/Ceará)

⁴ Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: O automonitoramento domiciliar da pressão arterial constitui procedimento valioso no diagnóstico, manejo e acompanhamento da hipertensão arterial. Entretanto, para garantir medições precisas, prevenir erros e complicações, os pacientes devem ser devidamente capacitados para realizá-lo. Tecnologias educacionais são importantes aliadas nesse processo. **Objetivo:** Construir roteiro de infográfico animado para educação do paciente quanto ao automonitoramento domiciliar da pressão arterial. **Metodologia:** Estudo metodológico desenvolvido entre abril e setembro de 2025. A elaboração do roteiro do infográfico contemplou a fase de pré-produção, conforme o referencial teórico-metodológico adotado. Inicialmente, realizou-se revisão de escopo sobre os erros no automonitoramento da pressão arterial, além de consulta a *guidelines* nacionais e internacionais de hipertensão para fundamentar o conteúdo do roteiro. Posteriormente, procedeu-se a elaboração textual do material no programa *Microsoft Word*. **Resultados e Discussão:** O roteiro final foi organizado num quadro contendo os tópicos educativos, as orientações para o designer gráfico e o texto para narração. Utilizando linguagem acessível e interativa, contempla conteúdos como: conceito sobre o procedimento, principais erros cometidos pelos pacientes, técnica correta de medição, registro dos valores obtidos e importância do acompanhamento com a equipe multiprofissional. Ademais, planejou-se a paleta de cores, animações e ilustrações condizentes com a realidade dos pacientes. Esses elementos serão combinados à narração e aos elementos textuais para promover duplo reforço dos conteúdos, conforme a teoria de aprendizagem multimídia. **Considerações Finais:** O roteiro possibilitará o desenvolvimento de tecnologia educacional lúdica e atrativa que poderá auxiliar os enfermeiros nas ações educativas direcionadas a pessoas com hipertensão sobre o automonitoramento da pressão arterial.

Descritores: Hipertensão. Determinação da Pressão Arterial. Tecnologia Educacional

Cuidados de enfermagem na prevenção de infecções urinárias no cateterismo vesical de demora

Daniela Sales Cirino¹, Héli da Fonseca de Oliveira Freitas², Larissa Barros Pereira Feijo³, Islene Victor Barbosa⁴, Rita Mônica Borges Studart⁵

^{1,2,3} Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE) danicirino@yahoo.com.br

^{4,5} Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem MPTIE (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: As infecções do trato urinário associadas ao cateter vesical de demora (ITU-CVD) representam um importante desafio para a segurança do paciente e para a qualidade da assistência de enfermagem. Cerca de 75% das infecções relacionadas a assistência em saúde com foco urinário estão relacionadas ao uso do cateter, ocasionando aumento da morbimortalidade, prolongamento do tempo de internação e elevação dos custos hospitalares. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem na prevenção de ITU-CVD com base em evidências científicas. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada em outubro de 2025 nas bases *MEDLINE*, *CINAHL*, *LILACS* e *COCHRANE*, utilizando os descritores Cateterização urinária, Cuidados de enfermagem e Enfermagem. Inicialmente foram identificados 715 estudos. Após eliminação de artigos duplicados, triagem de títulos e resumos e análise de texto completo conforme *PRISMA*, seis estudos publicados entre 2006 e 2021 atenderam aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final. **Resultados e Discussão:** Os estudos apontam que a prevenção de ITU-CVD requer práticas baseadas em evidências, como avaliação criteriosa da necessidade de cateterização, manutenção do sistema fechado, higienização adequada e retirada precoce do dispositivo. Destaca-se a importância da técnica asséptica padronizada, associada à redução de lesões uretrais e infecções. A capacitação da equipe e protocolos institucionais contribuem para a redução significativa das taxas de ITU-CVD. **Considerações Finais:** A enfermagem exerce papel fundamental na prevenção de ITU-CVD, integrando humanização, tecnologia e conhecimento científico. Os achados reforçam que estratégias educativas e protocolos assistenciais podem subsidiar políticas institucionais e públicas, fortalecendo a cultura de segurança do paciente.

Descritores: Cateterização Urinária. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem.

Desenvolvimento de cenário de simulação para monitoramento da glicemia capilar: um relato de experiência

Antonio Aglailton Oliveira Silva¹, Kaio Givanilson Marques de Oliveira², Francisco Marcelo Leandro Cavalcante³, Thamires Sales Macêdo⁴, Ana Caroline da Silva Estácio⁵, Livia Moreira Barros⁶

^{1,2,3,5,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) aglailton@aluno.unilab.edu.br

⁴ Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Introdução: A simulação clínica é uma estratégia pedagógica essencial no ensino de Enfermagem, integrando teoria e prática em ambiente controlado e seguro. Esta abordagem desenvolve competências técnicas, cognitivas e atitudinais, aproximando o estudante de situações reais de cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaboração de um roteiro de simulação clínica sobre monitoramento da glicemia capilar para estudantes de Enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência baseado na construção de um cenário simulado, destinado a estudantes de Enfermagem, desenvolvido por alunos de mestrado a partir de diretrizes nacionais e internacionais sobre simulação clínica e recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes. O processo contemplou a definição do caso clínico, elaboração dos objetivos de aprendizagem, caracterização dos atores, descrição do ambiente, *checklist* de desempenho e fundamentação teórica. O cenário foi estruturado nas fases de *pré-briefing*, *briefing*, execução e *debriefing*, considerando a fidelidade física, conceitual e psicológica. **Resultados e Discussão:** O roteiro estruturou um cenário realístico focado no acolhimento, biossegurança e execução correta da técnica de verificação da glicemia capilar. Adotou-se o modelo de *debriefing* trifásico (reação, análise e síntese), permitindo aos estudantes a reflexão crítica sobre suas ações e a integração dos aprendizados à prática profissional. **Considerações Finais:** A elaboração do roteiro de simulação clínica possibilitou aos pós-graduandos o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão crítica sobre a relevância da didática no processo de ensino-aprendizagem superior

Descritores: Ensino-Aprendizagem. Simulação Clínica. Glicemia Capilar.

Gamificação no setembro verde: estratégia de disseminar conhecimento acerca do transplante e doação de órgãos

Debora Letícia Becerra Silva¹, Valderlânia Ferreira dos Santos², Maria Nataniele Queiroz de Lima³, Quéren-harque Lopes Sousa⁴, Flávia Paula Magalhães Monteiro⁵, Maria do Socorro Távora de Aquino⁶

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) dleticiabeserra@aluno.unilab.edu.br

Resumo

Introdução: A gamificação configura-se como uma estratégia eficaz na educação em saúde, por utilizar elementos de jogos para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo e participativo. No contexto do Setembro Verde, campanha nacional voltada à conscientização sobre a doação de órgãos, abordagens lúdicas desempenham papel facilitador para ampliar o conhecimento do público. **Objetivo:** Construir uma atividade gamificada, em formato de jogo “Mito ou Verdade”, voltada à promoção do conhecimento de estudantes universitários sobre a doação de órgãos. **Metodologia:** Estudo metodológico realizado em 2025 por estudantes de graduação e pós-graduação em Enfermagem de uma universidade federal no Brasil, como ação educativa em alusão ao Setembro Verde. O processo ocorreu em três etapas: (1) levantamento da literatura sobre doação de órgãos, subsidiando a elaboração das afirmações; (2) construção do material educativo e (3) definição das regras e da dinâmica de aplicação do jogo. **Resultados e Discussão:** A atividade foi aplicada coletivamente com graduandos da área da saúde. Um participante retirava de uma caixa as afirmações, enquanto os demais utilizavam placas de “mito” ou “verdade”. Após cada leitura, todos levantavam simultaneamente suas respostas, contabilizando-se pontos para os acertos. As afirmações eram discutidas com os organizadores, favorecendo esclarecimentos imediatos. Observou-se elevado engajamento dos participantes, marcado por interação, interesse e troca de conhecimentos, além de reflexão crítica sobre a importância da doação de órgãos. **Considerações Finais:** A experiência evidenciou que a gamificação é uma ferramenta promissora ao facilitar a compreensão e estimular a participação ativa dos estudantes em ações educativas sobre doação e transplante de órgãos.

Descritores: Gamificação. Educação em Saúde. Estudantes.

Gamificação para educação em saúde com universitários acerca do setembro verde: relato de experiência

Valderlânia Ferreira dos Santos¹, Debora Letícia Beserra², Maria Nataniele Queiroz de Lima², Quéren-hapuque Lopes Sousa², Maria do Socorro Távora de Aquino², Flávia Paula Magalhães Monteiro²

^{1,2} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)/ valderlaniasantosenfe@aluno.unilab.edu.br

Resumo

Introdução: A gamificação é uma estratégia de ensino que utiliza elementos de jogos em contextos não lúdicos para tornar a disseminação de informações e conhecimento mais eficaz. Na área da saúde, essa abordagem tem contribuído para maior adesão a tratamentos, incentivo a práticas preventivas e fortalecer ações educativas, como no contexto da campanha de doação de órgãos. **Objetivo:** Descrever à experiência de estudantes de enfermagem na aplicação do jogo gamificado “Verdadeiro ou Falso”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve uma atividade realizada em setembro de 2025, em uma Instituição Pública de Ensino Superior. A ação consistiu na aplicação de uma estratégia gamificada de educação em saúde com universitários. Para isso, utilizou-se o jogo “verdadeiro ou falso”, composto por perguntas com breves justificativas. **Resultados e Discussão:** A aplicação da estratégia gamificada favoreceu a participação ativa e engajamento dos estudantes, contribuindo para a compreensão acerca do processo de doação e transplante de órgãos. Os participantes demonstraram entusiasmo e motivação na atividade, reforçados pela premiação ao final do jogo. Como limitações, identificaram-se ruídos ambientais e tempo reduzido para execução completa da dinâmica variável. De modo geral, a atividade mostrou-se efetiva em estimular a aprendizagem. Apesar disso, a experiência foi positiva e auxiliou no processo educativo de forma mais interativa. **Considerações Finais:** A experiência mostrou que a gamificação em saúde aumenta o engajamento, valoriza o protagonismo da enfermagem e fortalece práticas educativas, revelando-se uma ferramenta didática inovadora com potencial de replicação.

Descritores: Gamificação. Educação em Saúde. Enfermagem.

Guia de classificação de risco de lesões associadas à umidade: relato de experiência

Thaynara Souza do Nascimento Amancio¹, Ana Cecília Benício Santos e Silva², Cibele de Jesus Gomes Granja¹, Eloah de Paula Pessoa Gurgel³, Vanessa Silva de Castro Monte¹, Fernanda Jorge Magalhães¹

¹Universidade Estadual do Ceará (UECE) thaynara.amancio@aluno.uece.br

² Universidade Regional do Cariri (URCA)

³ Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Introdução: A pele de crianças é suscetível à ação de agentes irritantes, fato que colabora para desenvolvimento de lesões associadas à umidade decorrente à exposição de urina, fezes, suor e secreções.

Objetivo: Relatar a experiência da elaboração de um Guia para Classificação de risco decorrentes de lesões relacionadas à umidade em crianças e neonatos. **Metodologia:** Relato de experiência utilizando-se em quatro etapas: 1) Identificação na literatura de das tecnologias relacionadas às lesões por umidade em crianças; 2) Verificação das necessidades dos enfermeiros atuantes em unidade pediátrica frente à uma tecnologia para avaliar essas lesões. 3) Elaboração da primeira versão do guia. 4) Avaliação da qualidade e eficiência por juízes. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram as ferramentas para classificação, monitoramento e prevenção das lesões. 2) Os enfermeiros relataram, como maiores agravantes, a secreção em excesso, manipulação incorreta de estoma e crianças restrita ao leito. 3) Elaborou-se o guia utilizando-se: vermelho (maior prioridade, 1 ponto); amarelo (moderada prioridade, 2 pontos) e verde (menor prioridade, 3 pontos). Organizou-se 10 categorias, sendo: alto risco (1 a 15 pontos); médio risco (16 - 30 pontos) e baixo risco (31 – 42 pontos). 4) Os juízes confirmaram a relevância, recomendaram o uso da tecnologia para classificar riscos, prevenir lesões, sendo adequado, evidenciado e cientificamente embasado. **Considerações Finais:** A experiência permitiu aprofundamento teórico, evidenciando necessidades de enfermeiros atuantes na saúde infantil para a avaliação de lesões na pele do recém-nascido. O uso do guia de classificação de risco determina intervenções, prevenção e tratamento.

Descritores: Enfermagem. Dermatite das Fraldas. Saúde da Criança

Humanização do cuidado pediátrico através da tecnologia: inovação na comunicação em enfermagem no serviço de urgência

Cátia Duarte¹; Carla Bessa²; Fernanda Reis²; Ilda Nunes²; Susana Queirós²

^{1,2} Unidade Local de Saúde Tâmega e Sousa – Urgência Pediátrica catiaduarte20329@gmail.com

Resumo

Introdução: A humanização dos cuidados pediátricos é essencial para garantir a dignidade e o bem-estar da criança e da sua família. Nos serviços de urgência, a falta de informação clara e contínua aumenta a ansiedade dos acompanhantes e a sobrecarga da equipa de enfermagem. O projeto “PediAcompanhe”, desenvolvido no Serviço de Urgência Pediátrica da ULS-TS, propõe-se a equilibrar o uso da tecnologia com o cuidado humano, melhorando a comunicação e a experiência dos utentes. **Objetivo:** Implementar uma ferramenta simples e de baixo custo que permita aos acompanhantes acompanhar, em tempo real, as etapas do atendimento pediátrico, promovendo a humanização, a redução da ansiedade e o aumento da satisfação com a comunicação. **Metodologia:** Com base na análise SWOT, plano 5W2H e ciclo PDCA, o projeto prevê a criação de um sistema digital de acompanhamento por meio de uma aplicação móvel. O projeto piloto será aplicado numa área do serviço, envolvendo a equipa de enfermagem e médica, com avaliação através de questionários de satisfação e indicadores de processo e resultado. **Resultados e Discussão:** Espera-se reduzir a ansiedade dos acompanhantes, melhorar a comunicação, aumentar a satisfação e diminuir as interrupções à equipa. A tecnologia atua como mediadora do cuidado, fortalecendo a confiança e a humanização. **Considerações Finais:** O “PediAcompanhe” demonstra que a integração equilibrada entre tecnologia e cuidado humano reforça a segurança, a qualidade e a humanização dos cuidados pediátricos.

Descritores: Humanização da Assistência. Comunicação em Enfermagem. Tecnologia em Saúde.

Infográficos animados disponíveis para educação em saúde: *scoping review*

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante¹, Neucilia Oliveira Silva², Antônio Aglailton Oliveira Silva², Thamires Sales Macedo³, Cristina Maria Correia Barroso Pinto⁴, Livia Moreira Barros²

^{1,2} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) marceloleandrocavalcante98@hotmail.com

³ Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁴ Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: Infográficos animados são recursos educacionais no formato de animação digital, que envolvem a interseção de múltiplos recursos como imagens, animações, textos e áudio. Com isso, possuem o potencial de transmitir informações de saúde de modo rápido, objetivo e lúdico. **Objetivo:** Mapear os infográficos animados disponíveis na literatura científica para educação em saúde. **Metodologia:** *Scoping review* realizada conforme as recomendações do JBI e PRISMA-ScR *Checklist*. Buscas foram realizadas entre janeiro e fevereiro de 2025 por dois pesquisadores independentes na *Scopus*, *Web of Science*, *PubMed/MEDLINE*, *SciELO*, *LILACS*, *BDEFN*, *Cochrane*, *CINAHL*, *EMBASE*, *Google Scholar*, *BDTD*, *Catálogo de Teses e Dissertações CAPES*, *EBSCO Open Dissertations*, *OATD* e *RCAAP*. **Resultados e Discussão:** 33 estudos foram incluídos na revisão. No total, 46 infográficos animados foram identificados, com duração entre 40 segundos a 16 minutos e 32 segundos. Eles destinaram-se a públicos como crianças, adultos, gestantes, mulheres, estudantes e profissionais de saúde. As temáticas mais prevalentes foram saúde bucal e trabalho de parto. Os infográficos demonstraram ser ferramentas educacionais inovadoras, válidas e efetivas na construção do aprendizado. Quanto aos referenciais teórico-metodológicos mais frequentemente citados no desenvolvimento deles sobressaíram-se Winder e Dowlatabadi (2011) e Maciel, Rodrigues e Filho (2015), abordando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Quatro estudos relataram o uso de teorias de aprendizagem, a saber: Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia, a teoria da carga cognitiva e a teoria da aprendizagem significativa. **Considerações Finais:** Esses achados podem apoiar profissionais de saúde, pesquisadores e educadores no desenvolvimento e implementação de intervenções de educação em saúde usando infográficos animados.

Descritores: Tecnologia Educacional. Mídia Digital. Educação em Saúde.

Inovação tecnológica no manejo da insulinoterapia: evidências e implicações para o cuidado de enfermagem

Rosane Shirley Saraiva de Lima¹, Khadija Bezerra Fernandes², Thamires Sales Macêdo³, Francisco Marcelo Leandro Cavalcante⁴, Cristina Maria Correia Barroso Pinto⁵, Livia Moreira Barros⁶

¹Fundação Oswaldo Cruz Ceará (FIOCRUZ) rosaneshirçey15@gmail.com

²Faculdade Evolução alto Oeste Potiguar (FACEP)

³Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁴Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Resumo

Introdução: O uso de tecnologias no manejo do diabetes mellitus tem se consolidado como um importante recurso para fortalecer o autocuidado de pessoas em insulinoterapia. Contudo, para sua efetividade se faz necessário orientação profissional e a adequação dessas ferramentas às necessidades reais dos usuários, considerando aspectos técnicos, educativos e sociais. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada em outubro de 2024, nas bases: LILACS, PubMed, CINAHL, Scopus e Web of Science, que resultaram na identificação de 4.155 estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 17 publicações compuseram a amostra final. **Resultados e Discussão:** O uso de CGM, aplicativos móveis, telessaúde e jogos educativos demonstrou potencial para melhorar a adesão, reduzir erros e ampliar o autocuidado. Contudo, desigualdades no acesso, dificuldades operacionais, baixa literacia digital e custos dos dispositivos se configuram como barreiras que restringem a sua adoção. A literatura destaca que a atuação da enfermagem é essencial para promover seu uso seguro e humanizado mediando aprendizagem e apoio emocional. **Considerações Finais:** Apesar dos avanços tecnológicos, persistem desafios significativos relacionados à acessibilidade, compreensão e aplicabilidade prática das ferramentas digitais no cotidiano das pessoas que utilizam insulina. Os achados evidenciam que as tecnologias, quando não acompanhadas de suporte profissional qualificado, tornam-se insuficientes para suprir necessidades educativas, especialmente no ensino da técnica de administração. A escassez de tecnologias educativas específicas para a prática da insulinoterapia representa uma lacuna relevante na literatura e indica oportunidade estratégica para o desenvolvimento de intervenções inovadoras, acessíveis e centradas no usuário, capazes de fortalecer a autogestão e promover maior segurança no cuidado.

Descritores: Tecnologia. Insulina. Diabetes Mellitus.

Inovação e conectividade no socorro pré-hospitalar: a ferramenta INEM liga+

Luís Carlos Ferreira Coimbra¹, Bernardo Filipe Abib Jesus Almeida Rocha², Bruna Alexandra Santos³, Vera Adriana Faustino Marques⁴, Sofia Campos⁵, Teresa Lopes⁶

¹ Instituto Nacional de Emergência Médica luis_coimbra@live.com.pt

² Unidade Local de Saúde Cova da da Beira

^{3,4} Unidade Local de Saúde da Guarda

^{5,6} Escola Superior de Saúde de Viseu / Instituto Politécnico de Viseu/Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E)

Resumo

Introdução: A separação física da vítima e seus familiares durante o socorro pré-hospitalar gera significativa ansiedade e insegurança, apesar do dever deontológico do enfermeiro de informar e integrar a família no processo assistencial. O projeto INEM LIGA+ visa conceber uma solução tecnológica para suprir carências comunicacionais entre as equipas de emergência, o doente crítico e sua família, potenciando a humanização dos cuidados. **Objetivo:** Criar uma ferramenta de envio automático de notificações via mensagem de telemóvel ao contacto de referência, informando sobre a situação operacional da ocorrência enquanto o atendimento decorre e propor ao Instituto Nacional de Emergência Médica a utilização deste instrumento. **Metodologia:** Recorreu-se à metodologia World Café para gerar evidência acerca de necessidades comunicacionais e, posteriormente realizou-se uma revisão narrativa de literatura. **Resultados e Discussão:** Identificaram-se barreiras significativas na comunicação verbal e o papel da família como suporte e fonte de informação, justificando a necessidade de estratégias tecnológicas para garantir a continuidade da comunicação no contexto pré-hospitalar. A ferramenta será integrada na aplicação INEM ITeams e permitirá notificações por mensagens de telemóvel, geradas automaticamente, acompanhando a atualização do status operacional reportado pela equipa de pré-hospitalar. A informação inclui o número da ocorrência, nome da vítima, hora e estado operacional ("chegada à vítima", "caminho do hospital"), terminando com o resultado da triagem. **Considerações Finais:** Ao fornecer informação contínua sobre as fases do socorro e o resultado da triagem, a ferramenta mitiga o stress e a incerteza gerados pela separação, favorecendo a humanização das práticas e a continuidade dos cuidados centrados na pessoa.

Descritores: Comunicação em Saúde. Enfermagem em Emergência. Apoio Familiar.

Instrumento de comunicação: livrete individual de saúde

Figueiredo, F.¹, Martins, P.², Teixeira, F.³

¹ ULS de Coimbra pv32289@essv.ipv.pt

² Estabelecimento Prisional de Castelo Branco

³ Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Vouzela

Resumo

Introdução: Este projeto tem o intuito de desenvolver um instrumento que facilite a comunicação entre os profissionais de saúde e os utentes que possuem barreiras comunicacionais, especialmente em contextos de prestação de cuidados ao doente crítico. A proposta consiste na criação de um **Livrete Individual de Saúde**, um documento tanto físico como digital (leitura de QR Code) que reúne informação clínica essencial, como grupo sanguíneo, alergias, patologias, medicação habitual e eventos de saúde recentes (cirurgias e/ou internamentos), permitindo uma comunicação rápida, segura e eficaz entre os intervenientes do processo de cuidados. **Objetivo:** Facilitar a transmissão de informação entre utentes com barreiras na comunicação e os profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Recorreu-se a uma metodologia descritiva, apoiada na revisão de literatura sobre instrumentos de comunicação, comunicação aumentativa e alternativa e barreiras comunicacionais. **Resultados e Discussão:** Com a introdução desta ferramenta pretende-se uma comunicação eficaz, reduzindo assim erros na prestação de cuidados multidisciplinares, aumentando a segurança e qualidade dos mesmos para o doente crítico. **Considerações Finais:** O instrumento de comunicação proposto pretende centralizar e tornar acessível a informação clínica essencial ao longo do percurso de vida de uma pessoa, tendo em conta a fragmentação dos cuidados de saúde e os riscos associados à falta de comunicação entre pacientes, profissionais e instituições.

Descritores: Comunicação. Barreira de Comunicação. Segurança.

Inquérito CAP - “conhecimento, atitudes e práticas” e sua aplicabilidade nos cenários de educação em saúde: revisão de escopo

Vanessa Silva de Castro Monte¹, Jackeline Vieira Amara², Raimundo Augusto Martins Torres³, Shériida Karanini Paz de Oliveira⁴, Karla Maria Carneiro Rolim⁵, Fernanda Jorge Magalhães⁶

¹Universidade Estadual do Ceará (UECE)/Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS)
vscomonte@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará (UECE)/Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS)

³ Professor Adjunto Graduação em Enfermagem (PPCCLIS/UECE)

⁴ Professora Adjunta Graduação em Enfermagem (PPCCLIS/UECE)

⁵ Universidade de Fortaleza (UNIFOR)/Coordenadora do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE)

⁶ Professora Adjunta Graduação em Enfermagem (PPCCLIS/UECE)

Resumo

Objetivo: Mapear as ações/estratégias de aplicabilidade do inquérito CAP (Conhecimento, atitudes e práticas) nos cenários educativos de saúde. **Método:** Revisão de escopo, fundamentada nas recomendações de *Joanna Briggs Institute* e *Prisma Extension for Scoping Reviews*. A questão norteadora foi: *Como ocorre a aplicabilidade e utilização do inquérito CAP nos cenários de educação em saúde?* A busca ocorreu em julho/2025 em cinco bases de dados, portais e literatura cinzenta. Dois revisores realizaram a triagem e seleção das publicações aplicando critérios de elegibilidade, com o auxílio do *Rayyan*, a amostra final considerou dez publicações. **Resultados e Discussão:** Evidenciou-se estudos publicados predominantemente no Brasil e Índia no período de 2018 a 2025, e com 50% nível de evidência três e 30% nível um. Sua aplicabilidade foi frequente de 80% em grupos, nos cenários de doenças crônicas em cuidados domiciliares, predominando 50% de intervenções educativas diante das doenças crônicas associando orientação e formato impresso. **Considerações Finais:** Conclui-se que os cenários de autocuidado e cuidados domiciliares, utilizam o inquérito CAP como estratégias para aplicar intervenções educativas à grupos em situação crônica, fato que possibilita avaliar conhecimento, favorecer mudança de atitudes e melhora das práticas em saúde.

Descritores: Educação em Saúde. Conhecimento. Atitude e Prática. Pacientes.

Inteligência artificial em enfermagem: desafios, inovações e constrangimentos

Ana Francisco¹, Beatriz Teixeira², Cristina Santos³, Rita Martins⁴, Vanessa Pereira⁵

¹Unidade Local de Saúde Cova da Beira; Escola superior de Saúde da Guarda; chica20371@hotmail.com

²Unidade Local de Saúde Cova da Beira; Escola superior de Saúde da Guarda; bea.ven.tex@hotmail.com

³Unidade Local de Saúde Cova da Beira; Escola superior de Saúde da Guarda; cristinamariaprazeress@gmail.com

⁴Unidade Local de Saúde Castelo Branco; Escola superior de Saúde da Guarda; ritinhasimaomartins@hotmail.com

⁵Unidade Local de Saúde Cova da Beira; Escola superior de Saúde da Guarda; vanessafcpereira98@gmail.com

Resumo

Introdução: No domínio da enfermagem, a inteligência artificial emerge como uma ferramenta de apoio à decisão clínica, otimização de recursos e melhoria da qualidade dos cuidados. Auxilia na recolha de informação dos processos clínicos e avaliação do nível de risco do utente. Apesar de se apresentar como uma aliada estratégica da enfermagem, ainda existem poucos estudos sobre as perspetivas e experiências dos enfermeiros, acerca da utilização da inteligência artificial. Deve assentar no equilíbrio entre inovação tecnológica e humanização dos cuidados e não como uma substituta do profissional. **Objetivo:** Compreender as implicações éticas da aplicação da inteligência artificial na prática enfermagem. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando as bases de dados B-On, RCAAP, Scielo, PubMed, Researchgate, Ebsco e pesquisa em sites de organizações como a WHO, o Parlamento Europeu e o SNS. Foram incluídos artigos com data posterior a 2015, com texto integral, com idioma em Inglês e Português. Pesquisa realizada de 21 de outubro a 7 de novembro de 2025. **Resultados e Discussão:** Evidenciamos limites éticos nomeadamente a responsabilidade, autonomia e privacidade, limites técnicos tais como falhas de sistemas, tendências algorítmicas e segurança dos dados, e limites institucionais como a falta de formação, resistência, igualdades de acesso. **Considerações Finais:** Com este trabalho podemos verificar que a inteligência artificial é uma mais-valia na prática de enfermagem, mas não substitui a humanização dos cuidados.

Descritores: Enfermagem. Ética em Enfermagem. Humanização. Inteligência Artificial.

Novas abordagens tecnológicas em cuidados de enfermagem para o tratamento de feridas

Ana Carina Cabecinhas¹, Andreia Pinto², Cátia Simões²

¹ Unidade Local de Saúde do Médio Tejo ana.cabecinhas@ulsmt.min-saude.pt

² Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.

Resumo

Introdução: O desenvolvimento tecnológico tem impulsionado melhorias significativas no tratamento de feridas, reduzindo o tempo de cicatrização e complicações. Tendo em conta o efeito negativo das feridas ao nível da qualidade de vida, torna-se essencial implementar intervenções de enfermagem eficazes e inovadoras. **Objetivo:** Identificar inovações e tecnologias associadas aos cuidados de enfermagem no tratamento de feridas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, a 06/04/2025, nas bases de dados *CINAHL Complete (EBSCOhost)* e *MEDLINE Complete (PubMed)*, utilizando linguagem natural, descritores e critérios de inclusão/exclusão. A questão de investigação: “Quais as inovações e tecnologias para o tratamento da pessoa com ferida a nível da intervenção de enfermagem?”, foi elaborada segundo a mnemónica “PICO” – População (P) pessoa com ferida; Fenómeno de interesse (I) inovações e tecnologias; e Contexto (Co) intervenção de Enfermagem. **Resultados e Discussão:** Dos 27 artigos identificados, três foram incluídos. Um destaca a autonomia do enfermeiro, sendo esta promovida pela existência de comissões e protocolos. Outro analisa a robô Florence, que avalia sinais vitais, entrega medicação e material de penso, otimizando o tempo do enfermeiro, embora tenha limitações técnicas. O terceiro estudo evidencia o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), como registos fotográficos e dispositivos móveis que facilitam a monitorização e tomada de decisão clínica. **Considerações Finais:** A autonomia e especialização do enfermeiro associada às vantagens das inovações e tecnologias podem trazer benefícios no tratamento de feridas, mas existem barreiras técnicas, institucionais e financeiras. O investimento contínuo em formação e inovação é essencial para um cuidado seguro e eficaz.

Descritores: Ferimentos e lesões. Tecnologia. Enfermagem.

O lúdico como ferramenta de enfermagem na promoção de hábitos saudáveis para adolescentes

Graziela Lopes dos Santos¹, Lia Maria Mendes de Sousa¹, Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente², Lea Maria Moura Barroso Diogenes²

^{1,2} Universidade de Fortaleza (UNIFOR)/Discentes da Graduação em Enfermagem grazilopess@edu.unifor.br

² Universidade de Fortaleza (UNIFOR)/Docentes da Graduação em Enfermagem

Resumo

Introdução: A educação em saúde é essencial para promover hábitos saudáveis e prevenir doenças¹, especialmente entre adolescentes. Para alcançar esse público, é necessário utilizar estratégias atrativas, como abordagens lúdicas que envolvam esportes e desafios². Na enfermagem, essas práticas fortalecem o vínculo com os adolescentes e favorecem a construção do autocuidado e da promoção da saúde de forma leve e significativa. **Objetivo:** Promover, de forma lúdica, o aprendizado sobre a melhoria do estilo de vida entre adolescentes de uma escola privada. **Metodologia:** A ação educativa ocorreu em junho de 2025, durante a Feira das Profissões de uma escola privada em Fortaleza (CE), envolvendo cerca de 30 adolescentes do ensino médio. A atividade divulgou o curso de Enfermagem por meio de um folder sobre práticas saudáveis e da dinâmica “Verdade ou Desafio”, que estimulou movimento e discussão sobre hábitos de vida. Ao final, os participantes receberam um bombom como incentivo. **Resultados e Discussão:** A dinâmica gerou forte engajamento e facilitou o aprendizado, enquanto o folder ampliou o conhecimento sobre prevenção. A ação foi bem recebida e cumpriu seu objetivo de unir Enfermagem e educação em saúde. **Considerações Finais:** A ação confirmou que atividades lúdicas ajudam a promover hábitos saudáveis entre adolescentes e destacam o papel da Enfermagem na prevenção e no bem-estar.

Descritores: Enfermagem. Promoção da Saúde. Serviços de Saúde Escolar. Saúde do Adolescente. Estilo de Vida Saudável.

Tecnologia de cuidado para segurança do paciente idoso: construção e validação de um *checklist* para inserção de cateter periférico em veia jugular externa

Ana Luiza Coelho Martins¹, Larissa Lima Vieira², Rita Mônica Borges Studart³, Natasha Marques Frota⁴

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) analuzacoelhom@hotmail.com

^{2,4} Universidade de Fortaleza/Discentes da Graduação em Enfermagem (UNIFOR)

³Universidade de Fortaleza/Docente da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A segurança do paciente idoso hospitalizado requer práticas de enfermagem baseadas em evidências, sobretudo em procedimentos invasivos que envolvem riscos de infecção e complicações, como a inserção de cateter venoso periférico em veia jugular externa. O uso de tecnologias de cuidado favorece a padronização e a melhoria da qualidade assistencial. **Objetivo:** Construir e validar um *checklist* para avaliação da inserção de cateter venoso periférico em veia jugular externa, com ênfase na segurança do paciente idoso. **Metodologia:** Estudo metodológico de desenvolvimento tecnológico, fundamentado nas etapas propostas por Echer, contemplando submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, revisão integrativa, construção do instrumento e validação de conteúdo por *experts*. A análise quantitativa utilizou o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerando aceitável valores $\geq 0,80$ (3). **Resultados e Discussão:** Participaram 16 *experts* em terapia intensiva e validação de instrumentos. O *checklist* obteve IVC global de 0,96, indicando excelente concordância quanto à clareza, pertinência e relevância dos itens. A tecnologia desenvolvida demonstrou aplicabilidade prática e potencial para reduzir eventos adversos, especialmente em idosos, grupo mais vulnerável a infecções relacionadas a dispositivos invasivos. **Considerações Finais:** O *checklist* validado configura-se como uma tecnologia inovadora e segura, aplicável à assistência, ensino e pesquisa em enfermagem, contribuindo para a padronização do cuidado e a segurança do paciente idoso.

Descritores: Segurança do Paciente. Idoso. Cuidados de Enfermagem

Tecnologia do tipo cartilha para promoção da amamentação e do cuidado com o recém-nascido

Ana Cecília Cabral Campos¹, Adriani Zaluski Izoton², Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente³, Lea Maria Moura Barroso Diógenes³

^{1,2}Universidade de Fortaleza (UNIFOR)/Discentes da Graduação em Enfermagem cabralcecilia990@gmail.com

³ Universidade de Fortaleza (UNIFOR)/Docentes da Graduação em Enfermagem

Resumo

Introdução: Os primeiros dias de vida da criança são considerados críticos devido ao alto índice de mortalidade infantil. A vulnerabilidade nessa fase da vida está ligada à dependência total de cuidados diretos para manutenção da saúde. Assim, convém desenvolver estratégias educativas do pré ao pós-natal, promovendo conhecimento e um cuidado seguro dos recém-nascidos. Sendo assim, Tecnologias Cuidado-Educativas (TCE) são estratégias eficazes na oferta de conhecimento, cujos saberes científicos foram facilitados para o entendimento da população. **Objetivo:** Elaborar cartilha educativa para promoção da amamentação e do cuidado com o recém-nascido. **Metodologia:** Relato de experiência realizado de março a abril de 2025, em Fortaleza-Ceará, por meio da elaboração e aplicação de cartilha sobre aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. A construção do material foi realizada por discentes de Enfermagem, sob orientação do docente. O conteúdo teórico foi fundamentado em manuais do Ministério da Saúde. A aplicação da cartilha ocorreu em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, durante consultas de pré-natal, com a participação de 25 gestantes. **Resultados e Discussão:** Nas consultas, os acadêmicos entregaram o material e reforçaram a importância e a técnica correta da amamentação. Além disso, abordaram cuidados básicos com o recém-nascido, como higienização, sono e fortalecimento do vínculo familiar. O material mostrou-se um instrumento de fácil compreensão, podendo ser utilizado pelas usuárias sempre que surgirem dúvidas relacionadas ao tema. **Considerações Finais:** Dessa forma, a utilização da cartilha configura-se como uma tecnologia de apoio que contribui para o fortalecimento do conhecimento materno e possibilita um cuidado mais qualificado ao recém-nascido.

Descritores: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Enfermagem Materno-Infantil

Tecnologias conversacionais na promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólica: scoping review

Kaio Givanilson Marques de Oliveira¹, Antonio Aglailton Oliveira Silva², Aldenise Batista da Silva³, Thamires Sales Macêdo⁴, Francisco Marcelo Leandro Cavalcante⁵, Livia Moreira Barros⁶

^{1,2,3,5,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) kaiomarques@aluno.unilab.edu.br

⁴ Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Introdução: As altas taxas de morbimortalidade das doenças cardiometabólicas (DCMs) continuam a representar um crítico problema de saúde pública global, demandando novas intervenções em saúde. Nesse contexto, os avanços na saúde digital têm motivado o uso de tecnologias capazes de qualificar o cuidado, entre as quais se destacam os agentes conversacionais (ACs). **Objetivo:** Mapear, na literatura científica, os ACs existentes para promoção da saúde de pessoas com DCMs. **Metodologia:** Trata-se de *scoping review*, realizada entre maio e junho de 2025, nas bases de dados: *Cochrane Library*, *Embase*, *IEEE Xplore Digital Library*, *LILACS*, *PubMed/MEDLINE*, *Scopus*, *BDTD*, *ProQuest*, *OATD* e *WOS*. Incluíram-se estudos originais que abordassem ACs para promoção da saúde de pessoas com DCM, sem restrições quanto ao período de publicação ou idioma. O protocolo de pesquisa foi registrado na plataforma *Open Science Framework*. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 17 estudos, dos quais nove apresentavam ACs sem representação digital e oito com representação digital humanoide. Observou-se que esses ACs foram desenvolvidos para a educação, prevenção, monitorização e reabilitação de pessoas com DCMs, especialmente no que se refere aos comportamentos relacionados à saúde. Entre as DCMs abordadas, houve predominância de ACs voltados a diabetes *mellitus* tipo 2 (n= 11), destacando-se, em seguida, as doenças cardiovasculares (n= 4), o acidente vascular encefálico (n= 1) e a hipertensão arterial (n= 1). **Considerações Finais:** É possível inferir que ACs tem contribuído para promoção da saúde de pessoas com DCMs, o que demonstra o seu potencial inovador para contextos reais de saúde.

Descritores: Interface Usuário-Computador. Promoção da Saúde. Doenças Crônicas

Tecnologias de cuidados na amamentação: revisão integrativa

Jessica Ferreira Falcão¹, Isabele Macêdo Prata², Francilene Silva de Siqueira³, Islene Victor Barbosa⁴, Rita Mônica Borges Studart⁵
^{1,2,3}Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE/UNIFOR)
jessica.falcaoadm@gmail.com

^{4,5}Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A amamentação é fundamental para a saúde materno-infantil, mas diversos fatores podem dificultar sua prática e continuidade. Nesse contexto, o uso de tecnologias de cuidado tem se destacado como recurso de apoio às pessoas que amamentam, famílias e profissionais de saúde, favorecendo a promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem na amamentação. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, MEDLINE (via EBSCOhost) e COCHRANE utilizando os descritores: Aleitamento materno/Breastfeeding, Tecnologia/Technology e Cuidados de enfermagem/Nursing care. Foram incluídas publicações completas, em inglês, português ou espanhol, disponíveis eletronicamente na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. Identificaram-se 22 artigos na LILACS, 21 na CINAHL e 2 na LILACS. Após análise dos resumos e verificação da relevância, 16 estudos foram selecionados para leitura integral. **Resultados e Discussão:** As produções examinadas evidenciaram que o uso de cartilhas melhora a comunicação e o cuidado materno-infantil nas famílias, enquanto a falta de profissionais especializados exige estruturação institucional. O apoio da equipe e do enfermeiro é essencial para o sucesso da amamentação, que ainda enfrenta barreiras no ambiente de trabalho. A tecnologia mostrou boa aceitação, mas há desafios de inclusão digital. Destaca-se a importância da capacitação profissional e do fortalecimento da rede de apoio para promover a saúde materno-infantil e alcançar os objetivos do desenvolvimento sustentável. **Considerações Finais:** As tecnologias de cuidado apresentam grande potencial para apoiar a amamentação, mas sua efetividade depende da qualificação profissional, da participação familiar e da criação de ambientes institucionais favoráveis.

Descritores: Aleitamento Materno. Tecnologia. Cuidados de Enfermagem.

Tecnologias educacionais para o autocuidado em hemodiálise: a criação de diferentes estratégias de aprendizagem

Dariane Veríssimo de Araújo¹, Matheus Pinheiro Almeida², Joselany Áfio Caetano², Paula Marciana Pinheiro de Oliveira¹, Lívia Moreira Barros¹

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) darianearaujofc@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Introdução: A hemodiálise (HD) exige mudanças significativas nos hábitos dos pacientes, tornando o autocuidado e o autogerenciamento cruciais. As Tecnologias Educacionais (TE) podem servir como ferramentas para promover conhecimento, autonomia e tomada de decisão. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento e a validação de tecnologias educacionais para pacientes em HD. **Metodologia:** Estudo metodológico para o desenvolvimento e validação de duas TE, álbum seriado e infográfico, baseado na Teoria de *Design* Instrucional. As etapas foram: análise, com revisão da literatura sobre tecnologias para pacientes em HD e cuidados de enfermagem; *design*, elaborado roteiros e *storyboards*; desenvolvimento, com colaboração de *designer* gráfico e pesquisadores; implementação com especialistas para conteúdo e público-alvo de aparência; e avaliação por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC). **Resultados e Discussão:** O álbum seriado composto por 32 páginas com imagens e fichas de roteiro para profissionais com IVC=1,0 para conteúdo e aparência. O infográfico animado com 11 minutos e 35 segundos teve IVC=0,99 conteúdo e IVC=0,98 aparência. As tecnologias abordam temas como adesão ao tratamento, estilo de vida, alimentação, controle de líquidos e peso, cuidados com a fístula arteriovenosa e cateter venoso. As tecnologias receberam *feedback* positivo dos pacientes e relataram novos aprendizados. As diferentes tecnologias visam oferecer abordagens variadas conforme os recursos disponíveis, o álbum é eficaz para alcance individual, coletivo e em locais remotos, o infográfico é adequado para ambientes com recursos audiovisuais. **Considerações Finais:** As TE são válidas e confiáveis para educação em saúde sobre autocuidado para pessoas em hemodiálise.

Descritores: Tecnologia educacional. Hemodiálise. Estudo Metodológico.

Telessaúde no Brasil e ações de educação em saúde: revisão de escopo

Vanessa Silva de Castro Monte¹, Jackeline Vieira Amaral², Igor Cordeiro Mendes³, Virna Ribeiro Feitosa Cestari⁴, Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes⁵, Fernanda Jorge Magalhães⁶

¹ Universidade Estadual do Ceará/Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE)
vscomonte@gmail.com

² Universidade Estadual do Ceará/Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS/UECE)

³ Professor Adjunto do Curso de Enfermagem/UECE

⁴ Professora Adjunta do Curso de Enfermagem/UECE

⁵ Dra. em Educação/ESEP

⁶ Professora Adjunta Graduação em Enfermagem/UECE

Resumo

Objetivo: Mapear as ações de educação em saúde desenvolvidas no contexto da telessaúde no Brasil. **Método:** Revisão de escopo baseada na metodologia do *Joanna Briggs Institute* e relatada segundo os critérios do *Prisma Extension for Scoping Reviews*. A questão de pesquisa foi “*quais as ações de educação em saúde são desenvolvidas, no Brasil por profissionais da saúde, no contexto da telessaúde*”? A busca ocorreu em junho de 2025, com estudos primários, incluindo teses e dissertações, sem definição de temporalidade ou idioma, em seis bases de dados utilizando descritores indexados e linguagem natural. A amostra final constou-se de oito estudos. A revisão foi duplo-cega com auxílio do *Rayyan* e considerando as características do estudo, intervenção educativa e contexto de saúde. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram ações: de educação em saúde no contexto de teleconsulta, telemonitoramento, teleorientação, telereabilitação, teleenfermagem, especialmente, para situações como: transição de cuidados institucionais, terapias integrativas, intervenções remotas atividade física e reabilitação de adultos com doenças crônicas. **Considerações Finais:** O mapeamento do escopo de ações educativas, realizadas por profissionais de saúde, evidenciou estratégias que permitiram conhecer como a telessaúde vem sendo utilizada no Brasil, apontando inclusive lacunas para planejamento de ações educativas inovadoras com o intuito de aprimorar a assistência à saúde, adesão aos hábitos de vida saudáveis e as orientações favorecendo a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Telessaúde. Tecnologia. Educação em Saúde.

Uso do telecuidado no acompanhamento de adultos com doenças cardiometabólicas

Antônia Lorena Vieira Lima¹, Andressa Suelly Saturnino de Oliveira²

^{1,2}Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) lorenavieiraenfer@gmail.com

Resumo

Introdução: As doenças cardiometabólicas representam desafios significativos para os sistemas de saúde devido ao caráter crônico e à necessidade de acompanhamento contínuo. O telecuidado surge como uma estratégia inovadora, utilizando tecnologias de comunicação para monitorar, orientar e apoiar pacientes à distância. Diante disso, emerge a seguinte pergunta norteadora: Como o uso do telecuidado pode contribuir para o acompanhamento de adultos com doenças cardiometabólicas? **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis na literatura científica sobre o uso do telecuidado no acompanhamento de adultos com doenças cardiometabólicas. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada nas bases LILACS, PubMed e na SciELO, utilizando os descritores “telecuidado”, “telemedicina” e “doenças cardiometabólicas”, combinados pelos operadores AND/OR. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos (2020-2025), com texto completo em acesso aberto, que abordassem intervenções de telecuidado em adultos com condições cardiometabólicas. Excluíram-se revisões, editoriais, teses e estudos fora do escopo. Após as etapas de seleção, 10 artigos compuseram a amostra. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram que o telecuidado promove melhora no controle glicêmico e pressórico, aumenta a adesão ao tratamento, reduz internações evitáveis e fortalece o suporte educativo. Observou-se que 6 dos 10 estudos foram desenvolvidos fora do Brasil, evidenciando escassez de pesquisas brasileiras ou menor uso dessa estratégia no país. Houve expansão significativa do telecuidado durante a pandemia de COVID-19, quando a redução de atendimentos presenciais tornou o acompanhamento remoto essencial. **Considerações Finais:** Conclui-se que o telecuidado é uma abordagem eficaz e promissora para o acompanhamento de pacientes com doenças cardiometabólicas no contexto da saúde pública.

Descritores: Telecuidado. Telemedicina. Doenças Cardiometabólicas.

A saúde digital aplicada no sistema único de saúde por meio do programa de educação pelo trabalho para a saúde

Ana Karla Oliveira Girão¹, José Anderson Cordeiro da Silva¹, Carla Beatriz Aguiar Pereira¹, Igor Bezerra Albuquerque¹, Rafaela Tavares Pessoa², Luisa Cordeiro Studart Gurgel²

¹Universidade de Fortaleza (UNIFOR) anakarlar.girao@gmail.com

²Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto

Resumo

Introdução: A Saúde Digital foi o tema central escolhido para aprimoramento no “Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde” (PET), reconhecendo a relevância para a gestão, o cuidado e a promoção da equidade no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos/monitores do PET-Saúde Digital, evidenciando o papel crucial da tecnologia na saúde mental e pública. **Metodologia:** Relato de Experiência desenvolvido a partir de reconhecimento de campo entre agosto à outubro de 2025. A equipe multiprofissional contou com quatro discentes dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Design e foi supervisionada por preceptores das áreas de Farmácia e Nutrição, juntamente com o auxílio do Orientador de Serviço. **Resultados e Discussão:** Os monitores perceberam que a implementação de algumas tecnologias são cruciais para ampliar o cuidado holístico do usuário de serviços em saúde mental. Acredita-se que o PET Saúde Digital poderá contribuir com a ampliação do conhecimento tecnológico dos profissionais e sua aplicabilidade no campo. Estendendo o acesso e a eficiência do cuidado, otimizando a gestão de dados e a monitorização de prognósticos psiquiátricos. **Considerações Finais:** A experiência inicial do PET confirmou a relevância estratégica para o SUS, mas também evidenciou a disparidade entre o potencial tecnológico e sua efetivação operacional. Conclui-se que o sucesso da Saúde Digital é condicionado à superação dos obstáculos, sendo essencial o investimento contínuo em educação para os profissionais e a garantia de financiamento adequado para a base tecnológica do serviço.

Descritores: Assistência ao Paciente. Psiquiatria. Saúde Digital.

Desafios e soluções da utilização do prontuário eletrônico em psiquiatria

Ana Karla Oliveira Girão¹, Carla Beatriz Aguiar Pereira¹, José Anderson Cordeiro da Silva¹, Igor Bezerra Albuquerque¹, Rita Neuma Dantas Cavalcante de Abreu¹, Ticihana Ribeiro de Oliveira²

¹ Universidade de Fortaleza (UNIFOR) anakarlao.girao@gmail.com

² Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto

Resumo

Introdução: O mapeamento do diagnóstico situacional em um Hospital de Saúde Mental, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET) no âmbito da Saúde Digital, mostrou a necessidade de soluções tecnológicas. **Objetivo:** Mapear a produção sobre os desafios e soluções da utilização do prontuário eletrônico (PE) em serviços de psiquiatria. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, com busca nas bases de dados COCHRANE, LILACS e MEDLINE via Pubmed entre 24/09/25 a 22/10/25, com a utilização dos descritores (DeCS/MeSH): “Electronic Health Records” AND “Psychiatry” AND “Digital Health”. Ao aplicar os filtros: últimos 10 anos e texto completo e excluídos as revisões, encontrou-se 500 artigos; destes 09 foram incluídos por abordarem a questão de pesquisa. **Resultados e Discussão:** Nos nove artigos analisados, os desafios apontados foram a complexidade do sistema, falta de suporte técnico, baixa segurança das anotações clínicas, perda de informações, inconsistência no preenchimento de campos obrigatórios e baixa adesão profissional. As soluções incluíram a incorporação das Diretivas Antecipadas ao PE, uso de padrões de interoperabilidade, treinamento de profissionais e usuários, garantia da integridade por meio de sistemas de segurança e facilitação da decisão profissional com modelos de linguagem e Inteligência Artificial na triagem do risco suicida. **Considerações Finais:** A utilização do PE em serviços psiquiátricos representa um avanço significativo, porém ainda exige integração efetiva entre sistemas, fortalecimento da segurança e privacidade dos dados, capacitação dos profissionais e utilização ética das tecnologias digitais garantindo um cuidado humanizado e eficiente.

Descritores: Prontuário Eletrônico. Psiquiatria. Saúde Digital.

Privacidade e dignidade no parto: desafios éticos e responsabilidades profissionais na era da humanização dos cuidados

Conceição Moreira Freitas ^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)

² Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) (freitas.maria@ess.ipvc.pt)

Resumo

Introdução: A privacidade e a dignidade constituem fundamentos éticos essenciais nos cuidados obstétricos. Contudo, a evidência científica demonstra que persistem violações significativas destes direitos no parto institucionalizado, traduzidas em práticas desumanizadas, comunicação deficiente, ausência de consentimento informado e fragilidades organizacionais que comprometem a experiência clínica da mulher.

Objetivo: Analisar os desafios éticos e legais associados à privacidade e dignidade no parto e discutir implicações diretas para a prática dos Enfermeiros Especialistas em Saúde Materna e Obstétrica.

Metodologia: Revisão narrativa e análise conceptual integrada, baseada em literatura internacional recente e de elevada robustez sobre cuidados respeitosos e violência obstétrica, em documentos orientadores da Organização Mundial da Saúde e no enquadramento ético-legal português, com destaque para a Deontologia Profissional de Enfermagem e a Lei n.º 33/2025.

Resultados: A análise evidencia a existência de conflitos éticos recorrentes, nomeadamente a realização de procedimentos sem consentimento informado, exposição corporal não protegida, violações da confidencialidade, restrições indevidas ao acompanhante e práticas comunicacionais desumanizadas. A recente legislação portuguesa reconhece formalmente a violência obstétrica e reforça a responsabilidade profissional na proteção da autonomia, da dignidade e dos direitos da mulher, exigindo práticas clinicamente justificadas, eticamente sustentadas e devidamente registadas. Neste contexto, o Enfermeiro Especialista assume um papel central na promoção de cuidados respeitosos, na prevenção de violações éticas e na transformação das práticas institucionais.

Considerações Finais: A garantia da privacidade e da dignidade no parto exige elevada literacia ética e jurídica, competências comunicacionais avançadas e compromisso ativo com a humanização dos cuidados. A sua operacionalização implica mudanças organizacionais estruturais, incluindo revisão de protocolos, auditoria ética contínua e formação especializada. A privacidade e a dignidade no parto devem ser assumidas como indicadores críticos de qualidade assistencial e como prioridade estratégica das instituições de saúde.

Descritores: Ética de Enfermagem. Privacidade. Trabalho de Parto.

Entre a tecnologia e a humanização: implicações da inteligência artificial na formação do técnico em enfermagem de uma escola profissional do estado do Ceará

Zildelene Mariano Cardoso Silva¹, Robert Venícius Braga Silva², Maria Eline Braga Maciel³, Daniela Pereira da Silva⁴, Moisés de Oliveira⁵, José Alci de Sousa Silva Júnior⁶

^{1,2,3,4,5,6} EEEP José Vidal Alves - lenecardoso04@gmail.com

Resumo

Introdução: O desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA) tem impactado múltiplos setores da sociedade, até mesmo a educação profissional em saúde, na qual a formação humanizada é basilar. Nesse sentido, surge o desafio de conciliar tecnologias sem deixar-se seduzir por elas a ponto de desviar-se dos valores-éticos e humanos-que devem presidir o cuidado em enfermagem. **Objetivo:** Analisar as implicancias da utilização de IA na formação do Técnico em Enfermagem da Escola Estadual de Educação Profissional José Vidal Alves, de Canindé, Ceará. **Metodologia:** Fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica em artigos, documentos normativos e autores que tratam sobre tecnologia e humanização na educação profissional, nos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão:** A Inteligência Artificial contribui para a personalização do ensino, para o acesso a simulações clínicas, para a otimização de processos pedagógicos e para uma aprendizagem mais dinâmica e eficaz. Não obstante, destacam-se os riscos ligados a uma possível desvalorização da dimensão humana do cuidar, da dependência tecnológica e da necessidade de formação continuada dos docentes para a utilização ética e responsável destas ferramentas. **Consideração Finais:** Foi possível concluir que a aplicação da IA na educação profissional deve ser pautada no equilíbrio entre a inovação e a humanização, proporcionando uma formação técnica que valorize o conhecimento científico aliado à empatia e ao engajamento social do futuro profissional de enfermagem.

Descritores: Tecnologia em Educação. Humanização. Técnico em Enfermagem

Tecnologias de cuidado em enfermagem direcionadas às gestantes com sífilis

Maria Divani Araújo Cavalcante¹, Clodomir Borges Moraes Júnior², Tereza Mônica de Sousa Lima³, Cristiane Ferreira Pires Franco⁴, Islene Victor Barbosa⁵, Rita Mônica Borges Studart⁶

^{1,2,3,4} Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE) divani.cavalcante@hotmail.com

^{5,6} Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A sífilis é uma condição evitável, mas ainda prevalece no Brasil. A educação em saúde direcionada a gestante diagnosticada com sífilis é essencial para favorecer o tratamento adequado, prevenir a transmissão vertical e reduzir os impactos da doença no neonato. As tecnologias educativas abordam não só os dispositivos e equipamentos, mas conhecimento e práticas que transforma o cuidado em saúde. **Objetivo:** Descrever as tecnologias de cuidado em enfermagem direcionados às gestantes com sífilis. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada em 04/10/2025 nas bases de dados LILACS, MEDLINE, CINAHAL, COCHRANE e SCIENCE DIRECT utilizando os descritores: Tecnologia Educativa, Sífilis e Enfermagem. Foram selecionados 08 artigos, atemporal nas línguas inglês e espanhol que abordavam práticas educativas que abordassem a temática. **Resultados e Discussão:** As estratégias educativas mais utilizadas evidenciadas foram: vídeos, rodas de conversas, teleconsultas, mobiles, telemonitoramento, cartilhas e inteligência artificial (IA). **Considerações Finais:** O avanço das tecnologias educativas tem transformado de forma significativa a assistência à gestante favorecendo a promoção da saúde e bem-estar materno além de otimizar processos e fortalecer a atuação profissional.

Descritores: Tecnologia Educativa. Sífilis. Enfermagem.

Desvendando a *moulage* na simulação realística de curativos em lesões cutâneas: relato de experiência

Antônio Aglailton Oliveira Silva¹, Kaio Givanilson Marques de Oliveira², Francisco Marcelo Leandro Cavalcante³, Thamires Sales Macêdo⁴, Ana Caroline da Silva Estácio⁵, Lívia Moreira Barros⁶

^{1,2,3,5,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) aglailton@aluno.unilab.edu.br

⁴Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Introdução: A simulação clínica é uma estratégia pedagógica essencial no ensino de enfermagem, integrando teoria e prática em ambiente controlado e seguro. Esta abordagem desenvolve competências técnicas, cognitivas e atitudinais, aproximando o estudante de situações reais de cuidado. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaboração de um roteiro de simulação clínica sobre monitoramento da glicemia capilar para estudantes de enfermagem. **Metodologia:** Relato de experiência baseado na construção de um cenário simulado, destinado a estudantes de enfermagem, desenvolvido por alunos de mestrado a partir de diretrizes nacionais e internacionais sobre simulação clínica e recomendações da Sociedade Brasileira de Diabetes. O processo contemplou a definição do caso clínico, elaboração dos objetivos de aprendizagem, caracterização dos atores, descrição do ambiente, checklist de desempenho e fundamentação teórica. O cenário foi estruturado nas fases de pré-briefing, briefing, execução e debriefing, considerando a fidelidade física, conceitual e psicológica. **Resultados e Discussão:** O roteiro estruturou um cenário realístico focado no acolhimento, biossegurança e execução correta da técnica de verificação da glicemia capilar. Adotou-se o modelo de debriefing trifásico (reação, análise e síntese), permitindo aos estudantes a reflexão crítica sobre suas ações e a integração dos aprendizados à prática profissional. **Considerações Finais:** A elaboração do roteiro de simulação clínica possibilitou aos pós-graduandos o desenvolvimento de competências pedagógicas e a reflexão crítica sobre a relevância da didática no processo de ensino-aprendizagem superior.

Descritores: Simulação Clínica. Diabetes. Educação em Saúde. Enfermagem

Aplicação de tecnologia educativa na amamentação: revisão integrativa

Jessica Ferreira Falcão¹, Isabele Macêdo Prata², Francilene Silva de Siqueira³, Islene Victor Barbosa⁴, Rita Mônica Borges Studart⁵
^{1,2,3} Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)
jessica.falcaoadm@gmail.com

^{4,5} Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A amamentação é fundamental para a saúde materno-infantil, mas diversos fatores podem dificultar sua prática e continuidade. Nesse contexto, o uso de tecnologias de cuidado tem se destacado como recurso de apoio às pessoas que amamentam, famílias e profissionais de saúde, favorecendo a promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno. **Objetivo:** Descrever o uso de tecnologia educativa na amamentação. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão integrativa, no mês de outubro de 2025, nas bases LILACS, MEDLINE (via EBSCOhost) e COCHRANE utilizando os descritores: Aleitamento Materno/Breastfeeding, Tecnologia/Technology e Cuidados de Enfermagem/Nursing Care. Foram incluídas publicações completas, em inglês, português ou espanhol, disponíveis eletronicamente na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. Identificaram-se 26 artigos: 22 na LILACS; 2 na MEDLINE e 2 na COCHRANE. Após análise dos resumos e verificação da relevância, 16 estudos foram selecionados para leitura integral. **Resultados e Discussão:** As produções evidenciaram que a tecnologia educativa em formato de cartilha melhora a comunicação, possui boa aceitação e fortalece o cuidado materno-infantil nas famílias. Destacou-se que o apoio da equipe e do enfermeiro é essencial para o sucesso da amamentação, sendo importante a capacitação profissional e o fortalecimento da rede de apoio para promover a saúde do binômio. **Considerações Finais:** Observou-se que o uso de tecnologia educativa apresenta grande potencial para apoiar a amamentação, mas sua efetividade depende da qualificação profissional, da participação familiar e da criação de ambientes institucionais favoráveis. Ressalta-se que nos estudos que ainda se enfrentam barreiras no ambiente de trabalho para o desenvolvimento da educação em saúde.

Descritores: Aleitamento Materno. Tecnologia. Cuidados de Enfermagem.

4. MOTIVAÇÃO E APRENDIZAGEM

Cenários simulados no ensino dos cuidados de enfermagem ao paciente com descontrole glicêmico: revisão de escopo

Thamires Sales Macêdo¹, Francisco Marcelo Leandro Cavalcante², Antônio Aglailton Oliveira Silva³, Cristina Maria Correia Barroso Pinto⁴, Joselany Áfio Caetano⁵, Livia Moreira Barros⁶

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC) thamiressales1998@outlook.com

^{2,3,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

⁴ Universidade Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

⁵ Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Introdução: Com a melhoria dos padrões e da qualidade de vida, a prevalência do diabetes vem aumentando de forma contínua. Logo, a simulação clínica destaca-se como estratégia de ensino que recria cenários reais, oferecendo ambiente interativo e imersivo para a formação em enfermagem. **Objetivo:** mapear os cenários simulados utilizados como estratégias de ensino para os cuidados de enfermagem ao paciente com descontrole glicêmico. **Metodologia:** Revisão de escopo desenvolvida conforme as recomendações da JBI, no período de novembro de 2025, nas bases de dados *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, Cochrane Library, PubMed Central, *Web of Science* e EMBASE e catálogo da CAPES. Incluiu-se estudos que abordassem os cenários simulados para educação de estudantes quanto cuidados enfermagem ao paciente com descontrole glicêmico, sem restrição temporal, de idioma e de desenho de estudo. Editoriais, cartas ao editor, protocolos e anais de eventos foram excluídos. A busca, seleção e análise dos estudos foram realizadas por dois pesquisadores independentes. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 11 estudos na mostra da revisão. Os cenários abordaram os cuidados para pacientes com hipoglicemia, cetoacidose diabética, complicações do pé diabético e uso inadequado de insulino terapia. Ademais, os estudos apontam a estratégia utilizada como efetiva para a melhora do conhecimento, controle da ansiedade entre os participantes dos cenários, e mais domínio para executar procedimentos técnicos. **Considerações Finais:** A simulação é uma estratégia eficaz para o ensino dos cuidados de enfermagem a pacientes com descontrole glicêmico, promovendo melhora no conhecimento, habilidades práticas e autoconfiança.

Descritores: Estudantes de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Controle Glicêmico.

Qualidade de vida em jovens desportistas

Amélia Ribeiro¹, Dinis Vieira², Joana Machado³, Mélanie Martins⁴, Luís Graça⁵

^{1,2,3,4,5} Escola Superior de Saúde / Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC)/ UICISA-E geral@ess.ipvc.pt /

luisgraca@ess.ipvc.pt

Resumo

Introdução: A prática regular de exercício físico é um dos principais determinantes de saúde e qualidade de vida, especialmente durante a infância e adolescência. **Objetivo:** Analisar as diferenças na perceção de qualidade de vida entre jovens praticantes de desportos coletivos e individuais. **Metodologia:** Estudo quantitativo, correlacional e transversal. Amostra não probabilística de 59 jovens federados, em futebol e natação, entre os 10 e 14 anos. O instrumento de recolha de dados: questionário sociodemográfico e o *KIDSCREEN-52*, que apresenta muito boa consistência interna (0,956). Tratamento de dados: Técnicas de estatística descritiva. Comparação entre os grupos através dos testes do Qui-quadrado, Mann-Whitney e T-Student para amostras independentes. O nível de significância de 5%. **Software:** SPSS 29.0. O estudo foi objeto de parecer favorável da Comissão de Ética para as Ciências Sociais, da Vida e da Saúde - IPVC. **Resultados e Discussão:** Jovens são maioritariamente do sexo masculino (59,3%), portugueses (91,5%), e média de idades de 11,75±0,366 anos. Melhor média de perceção de qualidade de vida em Provocação (86,21); Família, ambiente e vida em família e vizinhança (81,99); e sentimentos (81,82). Médias mais baixas em Saúde e atividade física (66,19); e em Ambiente escolar e aprendizagem (68,39). Praticantes de natação apresentaram perceção de qualidade de vida mais positiva em “Sobre Ti Próprio” e “Ambiente Escolar e Aprendizagem” (sig<0,05). **Considerações Finais:** A perceção de qualidade de vida é globalmente positiva, revelando os praticantes de natação melhores indicadores que os restantes. A prática desportiva é um importante determinante do bem-estar físico, emocional e social dos jovens.

Descritores: Qualidade de Vida. Atividade Física. Enfermagem.

Simulação como estratégia de aperfeiçoamento no cuidado imediato ao recém-nascido: relato de experiência

Thamires Sales Macêdo¹, Francisco Marcelo Leandro Cavalcante², Rosane Shirley Saraiva de Lima³, Ana Paula da Silva Rocha Cantante⁴, Joselany Áfio Caetano⁵, Livia Moreira Barros⁶

^{1,5} Universidade Federal do Ceará (UFC) thamiressales1998@outlook.com

^{2,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) 3Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF)

⁴ Universidade Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)

⁵ Universidade Federal do Ceará (UFC)

Resumo

Introdução: A simulação clínica configura-se como estratégia educacional que busca reproduzir situações reais, possibilitando o aprendizado experimental e preparar os alunos para a transição da formação prática para o exercício profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação de cenário simulado aos cuidados imeditados ao recém-nascido. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à aplicação de cenário simulado aos alunos de graduação do primeiro ano do curso de enfermagem, onde foi vivenciada enquanto estudante de mestrado em intercâmbio no Chile, realizada em outubro de 2024, na Universidad Católica del Maule. O cenário foi desenvolvido em três etapas, 1. *Prebriefing*, sendo explicado regras e acordos de fidelidade, realismo e sigilo; 2. Desenvolvimento do cenário simulado sobre os cuidados imediatos realizado ao recém-nascido; e 3. *Debriefing*, momento reflexão sobre os aprendizados, acolhimento dos sentimentos vivenciados pelos students, esclarecimento de dúvidas e situações identificação de oportunidades de melhoria a serem aplicadas na prática clínica. **Resultados e Discussão:** A aplicação do cenário simulado trouxe repercussões positivas, no qual foi relatado durante o *debriefing* sentimentos de segurança, acolhimento e paciência nas explicações sobre a assistência prestada ao paciente, como também, apontaram a importância desta estratégia para o fortalecimento da teoria com a prática, antes do contato com o paciente real no ambiente hospitalar. **Considerações Finais:** Foi perceptível adesão dos discentes em todas as fases da simulação, evidenciando a importância dessa abordagem para o ensino das práticas de enfermagem, ao favorecer o raciocínio clínico, a satisfação com a aprendizagem e a qualidade do cuidado.

Descritores: Simulação Clínica. Cuidados de Enfermagem. Recém-Nascido.

5. SUSTENTABILIDADE E SAÚDE

A interseção entre mudanças climáticas e saúde mental na América Latina: um protocolo de revisão

Emanuella Silva de Melo¹, Thaimara Sousa Freitas Costa², Antônia Carla Gomes da Silva Magalhães³, Simone de Sousa Paiva⁴, Livia Moreira Barros⁵, Tahissa Frota Cavalcante⁶

^{1,2,3,5,6} Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)/Instituto Ciências da Saúde emanuella2010@hotmail.com

⁴ Universidad de Santiago de Chile, Escuela de Enfermería

Resumo

Introdução: A crescente degradação ambiental e a intensificação dos eventos climáticos extremos emergem como um problema de saúde pública global, com impactos diretos e significativos na saúde mental. O aumento da eco-ansiedade e a acentuada vulnerabilidade das populações latino-americanas, agravada pelas desigualdades sociais, justificam a necessidade de mapear a literatura existente sobre os fatores que influenciam a saúde mental na região. **Objetivo:** Elaborar um protocolo para nortear uma revisão de escopo. **Metodologia:** O desenho da revisão está em consonância com a metodologia do Instituto JBI, seguindo o capítulo de *Scoping Review* do *JBI Manual for Evidence Synthesis*, e será apresentado conforme as diretrizes *PRISMA-ScR*. O registro do protocolo foi realizado na *Open Science Framework* (DOI 10.17605/OSF.IO/5CKGN). A questão norteadora foi definida a partir do mnemônico PCC (População: Latinos; Conceito: Fatores relacionados à mudança climática; Cenário: Saúde mental), resultando na questão: "Quais os fatores relacionados à mudança climática que influenciam a saúde mental em latinos?". Uma busca preliminar em plataformas como *PROSPERO*, *OSF*, *The Cochrane Library* e *DARE* não resultou em estudos com o mesmo objetivo, indicando o caráter inédito do estudo a ser desenvolvido. **Resultados Esperados:** Mapear os principais fatores de risco da variabilidade climática na saúde mental de populações na América Latina. Espera-se identificar lacunas de conhecimento e as estratégias de enfrentamento existentes, subsidiando futuras pesquisas e orientando o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e intersetoriais para promover o bem-estar mental e a resiliência comunitária na região.

Descritores: Mudanças Climáticas. Saúde Mental. América Latina.

O papel da alimentação sustentável na prevenção de doenças crônicas: estudo reflexivo

Thaimara Sousa Freitas Costa¹, Francisca Sousa Lima Inácio², Antônia Carla Gomes da Silva Magalhães³, Emanuella Silva de Melo⁴, Lívia Moreira Barros⁶, Márcio Flávio Moura de Araújo⁷

¹⁻⁶ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

⁷ Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz)

Resumo

Introdução: A ingestão de alimentos ultraprocessados contribui para a Sindemia Global (interação entre obesidade, desnutrição e mudanças climáticas), aumentam o risco de doenças crônicas e enfraquece sistemas alimentares, intensificando impactos ambientais e reforçando a necessidade de reavaliar seu papel na alimentação. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da alimentação saudável e sustentável na promoção da saúde e prevenção de doenças. **Metodologia:** Estudo reflexivo baseado em análise crítica de literatura científica sobre alimentação saudável, sustentabilidade e saúde coletiva. A reflexão foi construída por meio de leitura exploratória e organização temática de conteúdos relevantes. **Resultados e Discussão:** A análise evidenciou que valorizar a agricultura local e práticas alimentares sustentáveis, conforme o Guia Alimentar, favorece o acesso a alimentos frescos e fortalece sistemas alimentares mais saudáveis. Em contraponto, o relatório sobre ultraprocessados na América Latina, demonstra que o avanço desses produtos fragiliza a produção local e piora a qualidade da dieta. Autores reforçam que seu consumo está associado ao maior risco de doenças crônicas. **Considerações Finais:** Promover alimentação saudável e sustentável é essencial para reduzir impactos dos ultraprocessados e fortalecer sistemas alimentares equilibrados, contribuindo para a prevenção de agravos e para escolhas mais conscientes.

Descritores: Alimentação Saudável. Sistema Alimentar Sustentável. Doença Crônica.

Distribuição temporal e perfil demográfico da dengue no Ceará: análise de 2021–2024

Stéfane Campos de Oliveira¹, Amanda Tavares Lacerda¹, Mariana Marques Oliveira¹, Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva¹
¹Universidade Federal do Ceará (UFC) stefanecampos1@gmail.com

Resumo

Introdução: O *Aedes aegypti* é responsável por arboviroses que representam desafios à saúde pública. No Ceará, a maior prevalência dessas doenças destaca a necessidade de análises específicas para a realidade do Nordeste. Assim, torna-se fundamental intensificar as ações de vigilância para prevenir novos casos. **Objetivo:** Descrever a distribuição temporal e o perfil demográfico dos casos de dengue no estado do Ceará, entre 2021 e 2024. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/DATASUS). Foram incluídos os casos de dengue notificados no Ceará entre 2021 e 2024. As variáveis analisadas foram: ano e mês de notificação, sexo, faixa etária e município de residência. Os dados foram extraídos por meio do TabNet análise de forma descritiva. **Resultados e Discussão:** Verificou-se maior concentração no mês de maio (21,9%) e no ano de 2022 (40,6%). O sexo feminino representou 56,2% das notificações, enquanto o masculino correspondeu a 43,7%. A faixa etária de 20 a 39 anos foi a mais acometida (42,1%). A distribuição espacial evidenciou maior ocorrência em Fortaleza, responsável por 39,9% dos registros, seguida por Brejo Santo e Caucaia. **Considerações Finais:** Os achados apontam para um padrão de maior ocorrência de dengue em 2022, no mês de maio, com predominância entre mulheres adultas e concentração em Fortaleza. Esses resultados reforçam a importância de estratégias de vigilância epidemiológica, intensificação das ações de controle vetorial e fortalecimento das atividades de educação em saúde para reduzir o impacto da doença no Ceará.

Descritores: Dengue. Epidemiologia. Incidência.

Internações hospitalares por encefalite viral no Brasil, de 2019 a 2024: um estudo descritivo

Stéfane Campos de Oliveira¹, Rebeca Raquel Moreira Nunes¹, Caroline Gomes Benedito¹, Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva¹

^{1,2} Universidade Federal do Ceará (UFC) stefanecamposs1@gmail.com

Resumo

Introdução: A encefalite viral é uma inflamação que atinge o sistema nervoso central causada por vírus, levando a quadros clínicos graves que demandam hospitalização. É uma condição que apresenta importância clínica devido ao risco de sequelas neurológicas e óbito. **Objetivo:** Descrever o perfil das internações hospitalares por encefalite viral no Brasil no período de 2019 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, baseado em dados secundários do SIH/SUS (DATASUS), referentes às internações por encefalite viral no Brasil entre 2019 e 2024. Foram analisadas as variáveis ano, sexo, faixa etária, região/UF, dias de permanência e óbitos, por meio de análise descritiva. **Resultados e Discussão:** Houve registro de 11.867 internações durante o período analisado. As internações foram mais prevalentes no ano de 2019 (20%), em indivíduos do sexo masculino (53,6%), na faixa etária de 1 a 9 anos (29,6%). As internações concentraram-se principalmente nas regiões Nordeste (39,7%) e Sudeste (27,1%). Entre as Unidades Federativas, destacam-se Pernambuco (13,3%) e São Paulo (12,1%). A média de permanência hospitalar foi de 20 dias. Foram registrados 605 óbitos. **Considerações Finais:** O estudo evidenciou maior número de casos no ano de 2019, do sexo masculino em idade infantil, nas regiões Nordeste e o Sudeste. A média de permanência hospitalar e o registro de óbitos sugere condição de elevada gravidade. A análise realizada evidencia a importância de fortalecer a vigilância epidemiológica, especialmente em regiões e grupos populacionais mais vulneráveis, garantindo detecção precoce e resposta oportuna.

Descritores: Encefalite Viral. Epidemiologia. Hospitalização.

6. TEMAS LIVRES

Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com cateter central de inserção periférica: revisão integrativa

Bruna Filomena Correia Moreira Pinheiro¹, Rayane Lima da Silva², Wellington Lucas Bezerra Correia³, Islene Victor Barbosa⁴, Rita Mônica Borges Studart⁵

^{1,2,3} Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE) brunafcmp@gmail.com

^{4,5} Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: Os Recém-Nascidos (RNs) frequentemente necessitam de terapia intravenosa, sendo o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) uma tecnologia amplamente utilizada. Sua inserção e manutenção exigem conhecimento técnico-científico do enfermeiro e capacitação da equipe de enfermagem. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem relacionados ao recém-nascido com cateter central de inserção periférica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa desenvolvida em setembro de 2025, nas bases LILACS, MEDLINE, COCHRANE LIBRARY, CINAHL e SCIENCE DIRECT, com os descritores: “Cateterismo periférico”, “Cuidados de Enfermagem” e “Recém-Nascido”. Foram incluídos textos completos em português, inglês e espanhol, sem recorte temporal. Dez artigos compuseram a amostra final. **Resultados e Discussão:** Os estudos apontam que os cuidados de enfermagem são fundamentais e abordam: inserção segura do PICC com técnica asséptica, escolha adequada do sítio de punção, confirmação radiológica do posicionamento, manutenção com lavagem e salinização do cateter, troca regular de curativos, inspeção diária do sítio, manipulação mínima para evitar deslocamentos, e remoção criteriosa conforme indicação clínica. Observou-se que a qualificação contínua da equipe favorece a adoção de estratégias eficazes, reduz complicações e melhora a assistência. Destacou-se a necessidade de protocolos padronizados, rotinas assistenciais e programas educativos voltados ao treinamento técnico e à segurança do paciente. **Considerações Finais:** A revisão reforça o papel da enfermagem com competência na utilização segura do PICC traz impacto positivo na evolução clínica do RN e na qualidade da assistência durante a internação hospitalar.

Descritores: Cateterismo Periférico. Cuidados de Enfermagem. Recém-Nascido.

Cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas: revisão integrativa

Maria Jocineide Rodrigues¹, Francisca Liduína Cavalcante Alves², Francisca Leonilda Sampaio Rodrigues³, Daniela Sales Cirilo⁴
Islene Victor Barbosa⁵, Rita Mônica Borges Studart⁶

¹⁻⁴Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)
mjocineide@yahoo.com.br

^{5,6}Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A importância da atenção humanizada e qualificada às gestantes e puérperas, enfatizam o papel do enfermeiro obstetra no uso de tecnologias não invasivas de cuidado. Essas tecnologias são entendidas como estratégias que valorizam a autonomia feminina e buscam reduzir intervenções desnecessárias durante o parto. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em setembro e outubro de 2025, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, com os descritores Decs: Cuidados de Enfermagem/*Nursing Care*, Período Pós-Parto/*Postpartum Period* e Gestantes/*Pregnant People*. Foram identificadas 25 produções. Após a leitura dos títulos e resumos, três estudos atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Destacou-se a importância do papel educativo e humanizado do enfermeiro na assistência à mulher os cuidados de enfermagem envolvem: Educação em saúde e orientação segura, Promoção da autonomia e do protagonismo feminino, estimular a participação ativa da gestante e puérperas no cuidado, promovendo autonomia, autoestima, autoconfiança e fortalecendo a rede de apoio dessas mulheres. **Considerações Finais:** A integração das tecnologias educativas não invasivas no cuidado de enfermagem fortalece a qualidade da assistência à saúde da mulher, especialmente durante a gestação, parto e pós-parto. E também a utilização de tecnologias de cuidados representam um avanço essencial para a qualificação da assistência obstétrica, fortalecendo práticas seguras, participativas e humanizadas.

Descritores: Gestantes. Período Pós-Parto. Cuidados de Enfermagem.

Cuidados de enfermagem na prevenção da hipotermia neonatal: revisão integrativa

Rayane Lima da Silva¹, Bruna Filomena Correia Moreira Pinheiro², Wellington Lucas Bezerra Correia³, Islene Victor Barbosa⁴, Rita Mônica Borges Studart⁵

^{1,2,3}Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE) lima.rayane08@gmail.com

^{4,5}Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (MPTIE/UNIFOR).

Resumo

Introdução: A hipotermia neonatal é uma condição frequente e subestimada, agravada pela ausência de protocolos e pela variabilidade nos cuidados de enfermagem. Este estudo busca qualificar a assistência térmica ao recém-nascido (RN) com base em evidências, promovendo segurança, padronização e valorização do cuidado humanizado. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os cuidados de enfermagem voltados à prevenção da hipotermia neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida em setembro de 2025, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, COCHRANE LIBRARY, CINAHL e SCIENCE DIRECT, com os descritores: “Hipotermia”, “Recém-Nascido” e “Cuidados de Enfermagem”. Foram incluídos textos completos em português, inglês e espanhol, sem recorte temporal. Após aplicação dos critérios, oito artigos compuseram a amostra final. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que os cuidados de enfermagem são cruciais na prevenção da hipotermia neonatal. Estratégias eficazes incluem colchões térmicos e de gel aquecido, toucas de lã, coberturas de polietileno e contato pele a pele com a mãe. Protocolos de termorregulação e monitoramento contínuo da temperatura contribuíram para maior segurança e padronização da assistência. A atuação da enfermagem, aliada à educação da equipe e à criação de ambientes termoneutros, mostrou-se decisiva para reduzir riscos e garantir qualidade no cuidado ao RN. **Considerações Finais:** A revisão reforça a importância dos cuidados de enfermagem na prevenção da hipotermia e na evolução clínica do RN, com impactos positivos durante a internação hospitalar.

Descritores: Hipotermia. Recém-Nascido. Cuidados de Enfermagem.

Cuidados de enfermagem na prevenção de infecção de sítio cirúrgico em cesarianas

Hélida Fonseca de Oliveira Freitas¹, Daniela Sales Cirino², Larissa Barros Pereira Feijó³, Islene Victor Barbosa⁴, Rita Monica Borges Studart⁵

^{1,2,3} Universidade de Fortaleza/Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)
helida_saude@hotmail.com

^{4,5} Universidade de Fortaleza/Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A infecção de sítio cirúrgico (ISC) é uma das complicações mais recorrentes em partos cesarianos, representando importante causa de morbimortalidade materna e aumento dos custos hospitalares. **Objetivo:** Analisar os cuidados de enfermagem voltados à prevenção da ISC em pacientes submetidas à cesariana. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em outubro de 2025. A busca ocorreu nas bases MEDLINE (225 artigos), CINAHL (178), LILACS (127) e Cochrane (69), utilizando os descritores padronizados (DeCS): Cuidados de Enfermagem, Cesárea e Controle de Infecção. Identificaram-se 599 artigos, dos quais, após aplicação do fluxograma PRISMA, 10 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Os estudos destacam que os riscos de infecção estão associados a: obesidade, diabetes *mellitus*, tempo cirúrgico prolongado, hemorragia e uso de cateter urinário por mais de 24 horas. A higienização das mãos, o preparo antisséptico da pele, a antibioticoprofilaxia adequada e o manejo correto dos curativos destacam-se como medidas preventivas essenciais. Estudos evidenciam a eficácia de curativos impregnados com dialquilcarbamol cloreto (DACC) na redução da incidência e dos custos das infecções. **Considerações Finais:** Conclui-se que as práticas baseadas em evidências, tecnologias assistivas e educação permanente são fundamentais para reduzir a ISC e fortalecer a atuação do enfermeiro na assistência ao parto cesariano. Destacou-se que fortalecimento das competências perioperatórias da equipe de enfermagem impactam positivamente a segurança e a qualidade do cuidado.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Cesárea. Controle de Infecção.

Cuidados de Enfermagem no Atendimento Domiciliar ao Paciente com Doença Mental

Antônia Célia Pinheiro Monroe¹, Maria José dos Santos Caetano de Mesquita², Maria do Socorro da Silva³, Rosiana Dourado Bezerra⁴, Islene Victor Barbosa⁵, Rita Mônica Borges Studart⁶

^{1,2,3,4} Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE) celiamonroe@bol.com.br

^{5,6} Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: A Visita Domiciliar (VD) surgiu no século XIX, inspirada nos princípios de Florence Nightingale e institucionalizada com a criação da Visiting Nurses Association (VNA) nos Estados Unidos. No Brasil, iniciou-se em 1919 e foi fortalecida em 2011 com o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e o Programa Melhor em Casa, que promovem cuidados multiprofissionais, desospitalização e continuidade da assistência, inclusive em saúde mental. **Objetivo:** Descrever a produção científica acerca da visita domiciliar ao paciente com transtorno mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida em outubro de 2025, utilizou-se as bases de dados LILACS e CINAHAL, com os descritores Decs: “Enfermagem”, “Transtornos Mentais” e “Visita Domiciliar” os critérios de inclusão adotados foram: artigos da área temática completos, em português e inglês dos últimos cinco anos. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 141 artigos nas bases de dados selecionadas que após aplicação dos filtros e critérios de inclusão resultou em dez artigos. A produção científica envolve aspectos que descrevem a importância da visita domiciliar, representando um recurso eficaz na saúde mental, pois amplia a compreensão do contexto de vida, fortalece a continuidade do cuidado, favorece benefícios clínicos e sociais. mas também revelam o alto custo para montagem de equipes e transportes. **Considerações Finais:** Observou-se no estudo a necessidade de estratégias integradas e custo-efetivas que unam qualidade de assistência e sustentabilidade do sistema.

Descritores: Enfermagem. Transtornos Mentais. Visita Domiciliar.

Cuidados de enfermagem no manejo de engasgo no recém-nascido

Camila de Oliveira Lima¹, Demotieux Silva Barroso², Islene Victor Barbosa³, Rita Mônica Borges Studart⁴

^{1,2} Universidade de Fortaleza. Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)
nwcamila@gmail.com

^{3,4} Universidade de Fortaleza. Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: O engasgo em recém-nascidos representa uma intercorrência potencialmente grave, que pode evoluir para asfixia e óbito se não houver reconhecimento e intervenção imediatos. O enfermeiro exerce papel essencial na orientação aos cuidadores e na implementação de condutas seguras diante dos episódios de obstrução das vias aéreas. **Objetivo:** Identificar na literatura científica as evidências sobre os cuidados de enfermagem no manejo do engasgo em recém-nascidos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida no mês de setembro e outubro de 2025, nas bases de dados científicas LILACS, SCIENCE DIRECT, CINAHL e MEDLINE, utilizando os descritores Decs/Mesh: Engasgo/*Gagging*, Recém-nascido/*Infant, newborn* e Enfermagem/*Nursing*. Incluíram-se as publicações de 2014 a 2024, em português, inglês e espanhol, resultando em 11 artigos após aplicação dos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que a identificação precoce dos sinais como: cianose, apneia e ausência de choro é determinante para o sucesso do manejo. Os cuidados descritos incluem: aplicar manobras adaptadas ao recém-nascido (combinação de golpes nas costas e compressões torácicas/peitorais conforme protocolos neonatais), priorizando a segurança cervical e a ventilação adequada. **Considerações Finais:** Os cuidados de enfermagem são fundamentais no manejo de engasgo no recém-nascido. O enfermeiro desempenha papel central na identificação precoce dos sinais de obstrução das vias aéreas e na realização segura das manobras de desobstrução adaptadas ao recém-nascido. A atuação da enfermagem assegura que as intervenções sejam baseadas em protocolos atualizados, reduzindo riscos de asfixia e complicações graves.

Descritores: Engasgo. Recém-Nascido. Enfermagem.

Cuidados na preservação de córneas para transplante: revisão integrativa

Cristefânia Meirú de Lima¹, Denise Gurgel Lima Zaranza Lopes², Michelline Soeiro de Oliveira³, Islene Victor Barbosa⁴, Rita Mônica Borges Studart⁵

^{1,2,3}Universidade de Fortaleza/Discentes do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)
crismeiru@gmail.com

^{4,5}Universidade de Fortaleza/Docentes da Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem (UNIFOR/MPTIE)

Resumo

Introdução: O transplante de córnea é um procedimento cirúrgico que envolve a substituição de uma córnea danificada por uma saudável restaurando a visão. Até esse procedimento acontecer existem etapas fundamentais, como a preservação das córneas. **Objetivo:** Descrever os cuidados na preservação de córneas para transplante. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida em setembro e outubro de 2025, realizada nas bases de dados científicas *LILACS*, *CINAHL*, *MEDLINE*, *SCIENCE DIRECT* e *COCHRANE LIBRARY*, utilizando-se os descritores Decs/Mesh: *Preservação de Tecido/Tissue Preservation*, *Transplante de Córnea/Corneal Transplantation* e *Enfermagem/Nursing*. Sendo aplicado os critérios de inclusão: artigos completos disponíveis, de 2015 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussão:** Foram obtidos o total de 1129 artigos que após a triagem de títulos, resumos e disponíveis na íntegra, resultaram na amostra final de 13 artigos. Destacaram-se nos estudos que os cuidados envolvem: respeitar o tempo para a preservação que deve ser entre 6 a 10 horas após o óbito ou 12 horas entre a enucleação e preservação; as soluções de preservação para acondicionamento das córneas citadas foram o *Optisol-GS*, *Cornisol* e *McCarey-Kaufmann* com o prazo de até duas semanas em meios refrigerados. Os estudos internacionais evidenciaram que as máquinas de armazenamento ativo ou biorreatores preservam as córneas em suas condições fisiológicas por até 3 meses para o transplante. **Considerações Finais:** Observou-se que os cuidados envolvem alguns padrões adotados no Brasil, no entanto, existem algumas limitações relacionadas a tecnologias de armazenamento.

Descritores: Preservação de Tecido. Transplante de Córnea. Enfermagem.

Necessidades em cuidados de enfermagem na pessoa com diagnóstico inaugural de Diabetes Mellitus tipo 2 – estudo de caso

Inês Faustino¹, Inês Cruz², Alice Brito³

¹ Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho inespintofaustin@gmail.com

^{2,3} Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Porto (ESEP)

Resumo

Introdução: A diabetes *mellitus* é uma das doenças crónicas mais prevalentes em Portugal, exigindo participação ativa da pessoa na autogestão da condição e do regime terapêutico, que integra a componente medicamentosa, dietética, de exercício físico e autovigilância. O diagnóstico inaugural representa um momento de elevado impacto psicossocial, exigindo adaptação imediata a um regime terapêutico complexo e a aquisição rápida de literacia em saúde. Neste contexto, o enfermeiro especialista em enfermagem médico-cirúrgica desempenha um papel central na capacitação da pessoa, promovendo o autocuidado, a autonomia e a prevenção de complicações. **Objetivo:** Identificar as necessidades em cuidados de enfermagem e respetivas intervenções na pessoa com diagnóstico inaugural de diabetes *mellitus* tipo 2. **Metodologia:** Estudo de caso, os dados foram recolhidos através de observação participante e entrevistas semiestruturadas. Foi utilizada a plataforma educativa “*E4nursing*”, que usa no seu backend a Ontologia de Enfermagem para a estruturação do processo de conceção de cuidados. **Resultados e Discussão:** Identificaram-se necessidades em cuidados de enfermagem nos domínios: sensações somáticas; metabolismo; sistema cardiovascular; autogestão do regime medicamentoso, dietético e de exercício. Os diagnósticos de enfermagem centram-se no potencial para melhorar o conhecimento sobre: prevenção de lesões tegumentares; autovigilância da pele; prevenção de complicações do compromisso da glicemia; autogestão do regime medicamentoso, dietético e exercício. As intervenções de enfermagem foram essencialmente educativas. **Considerações Finais:** Verificou-se melhoria progressiva na literacia do cliente, particularmente no regime dietético e na relação com o controlo glicémico. Persistiram dificuldades na integração das mudanças no quotidiano, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo e personalizado por parte do enfermeiro.

Descritores: Diabetes *Mellitus*. Enfermagem. Intervenções de Enfermagem.

Prevenir é cuidar: vacinação antitetânica nas estruturas residenciais para idosos no concelho de Aveiro

Maria João Duarte

Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) pv5073@essv.ipv.pt

Resumo

Introdução: O tétano é uma doença neurológica grave causada pela toxina da bactéria *Clostridium tetani*, presente em ambientes como solo e ferrugem, cuja transmissão ocorre através de feridas, especialmente em pessoas idosas ou imunocomprometidas, sendo a vacinação a única forma eficaz de prevenção em Portugal, implementada segundo o Programa Nacional de Vacinação. **Objetivo:** Este estudo visa aumentar a adesão à vacinação antitetânica nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) do concelho de Aveiro, monitorizando o estado vacinal, identificando barreiras e fatores facilitadores e implementando estratégias que promovam a vacinação de residentes e profissionais dessas instituições. **Metodologia:** Após a aprovação da comissão de ética para este estudo, desenvolve-se um estudo observacional transversal com componente de intervenção, envolvendo residentes e profissionais de ERPI que aceitem participar; a recolha de dados do estado vacinal é realizada eletronicamente no portal eVacinas e, nos casos de reforço vacinal, o registo é devidamente efetuado mediante consentimento. **Resultados e Discussão:** Espera-se avaliar, ao longo do processo, a situação vacinal dos participantes, compreender fatores de adesão ou hesitação, promover a atualização da vacinação e contribuir para otimizar as práticas preventivas nestas instituições. **Considerações Finais:** Espera-se que os resultados evidenciem uma melhoria da cobertura vacinal e que as estratégias sejam replicáveis em outras regiões, contribuindo para a proteção das populações idosas em contexto de instituição e para a qualidade da intervenção em Saúde Pública.

Descritores: Vacina Antitetânica. Idoso. Imunização.

Produção de material educativo para o enfrentamento de desigualdades no trabalho em saúde

Gabriela Mesquita Lopes de Lima¹, Eva Maria de Oliveira Silva², Laryssa Assis Campos², Fabíola Maria Sabino Meireles³, Patrícia Moreira Costa Collares²

^{1,2} Universidade Federal do Ceará (UFC) gabrielamesquita35@gmail.com

³ Escola de Saúde Pública de Fortaleza (ESPF)

Resumo

Introdução: A desigualdade no trabalho em saúde é um desafio que afeta os profissionais e a qualidade da assistência. Abordar essas questões é crucial para promover um ambiente de trabalho mais equitativo e inclusivo. A produção de materiais educativos desempenha um papel fundamental na sensibilização e capacitação de trabalhadores e futuros trabalhadores da saúde. **Objetivo:** Relatar a construção de um *e-book* que compila as temáticas abordadas pelo PET-Saúde: Equidade da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da produção de um *e-book* por discentes do Eixo A do programa. A temática foi abordada em oito encontros de grupos de estudo via plataforma *Google Meet*. Após cada encontro, quatro grupos de alunos ficavam responsáveis por apresentar seu produto técnico sobre os temas em diferentes formatos: podcasts; infográficos; posts para Instagram; vídeos instrucionais; e cartilhas. Para a elaboração do *e-book*, os estudantes reuniram os materiais produzidos e extraíram as principais informações. **Resultados e Discussão:** Após sistematizar os assuntos, o produto final foi estruturado em formato *e-book*, utilizando a plataforma Canva. Abordou-se os temas: Preconceito e Estigma no Trabalho com Saúde; Racismo e Saúde; Gênero e Sexualidade; Capacitismo; Assédio Moral no Trabalho; Assédio Moral no Trabalho dos Profissionais de Saúde no Contexto Hospitalar; Assédio Sexual no Trabalho e Interseccionalidade. A identidade visual foi construída com base nas cores do PET. **Considerações Finais:** O *e-book* produzido é um recurso educativo relevante, e pode ser utilizado para fortalecer a prática profissional de trabalhadores e futuros trabalhadores da saúde.

Descritores: Equidade em Saúde. Trabalhador da Saúde. Educação em Saúde.

Reorganização do fluxo assistencial da profilaxia da raiva humana na APS: relato de experiência

Rosane Shirley Saraiva de Lima¹, Thamires Sales Macêdo³, Ana Paula da Silva Rocha Cantante³, Sharmênia de Araújo Soares Nuto⁴, Maria de Fátima Antero Sousa Machado⁵, Livia Moreira Barros⁶
1,4,5Fundação Oswaldo Cruz Ceará (FIOCRUZ) rosaneshirçey15@gmail.com
2 Universidade Federal do Ceará (UFC)
3Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)
6Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

Resumo

Introdução: A raiva humana é uma zoonose viral de alta letalidade, cuja prevenção depende diretamente da atuação oportuna e adequada dos serviços de saúde, especialmente na Atenção Primária. No município de Pereiro-CE, identificou-se a necessidade de descentralizar o atendimento antirrábico, historicamente concentrado no hospital, o que comprometia o acesso e o acompanhamento adequado. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de uma ação de educação permanente destinada a profissionais de enfermagem da APS sobre a profilaxia pós-exposição da raiva humana. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente a um processo formativo realizado como atividade de estágio à docência. O memento ocorreu em 9 de setembro de 2025, utilizando exposição dialogada, estudo de caso e construção coletiva de fluxograma. Participaram 6 enfermeiras e 6 técnicas de enfermagem representando as Unidades Básicas de Saúde do município, e o conteúdo foi fundamentado em protocolos oficiais do Ministério da Saúde. **Resultados e Discussão:** A atividade evidenciou fragilidades no conhecimento das condutas, na articulação entre APS, hospital e vigilância. Houve participação ativa das profissionais, com compartilhamento de vivências e análise crítica de casos, resultando na construção conjunta de um novo fluxo assistencial para o atendimento antirrábico nas UBS. A ação integrou teoria e prática, qualificando a tomada de decisão clínica, o registro, o encaminhamento e o monitoramento dos casos, fortalecendo o papel da APS na vigilância de zoonoses. **Considerações Finais:** A experiência demonstrou a potência da Educação Permanente em Saúde na qualificação dos processos de trabalho, no fortalecimento da autonomia profissional e na reorganização dos fluxos assistenciais.

Descritores: Vigilância em Saúde Pública. Atenção Primária à Saúde. Educação Continuada.

Infarto agudo do miocárdio por região no Brasil em 2025: estudo epidemiológico

Aldenise Batista da Silva¹, Antonio Aglailton Oliveira Silva², Kaio Givanilson Marques de Oliveira³, Livia Moreira Barros⁴

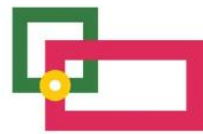
1,2,3,4 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) aldenisebatista@aluno.unilab.edu.br

Resumo

Introdução: o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), popularmente conhecido como ataque cardíaco, é definido pela necrose de células do miocárdio causada pela interrupção do fluxo sanguíneo coronário. Segundo o Ministério da Saúde, o IAM representa uma das principais causas de mortalidade no Brasil. **Objetivo:** identificar as regiões com mais internações hospitalares por IAM em 2025. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico de caráter quantitativo. Os dados coletados são oriundos do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), abrangendo casos de janeiro a agosto de 2025. Utilizou-se a plataforma TabWin para a construção do gráfico. **Resultados e Discussão:** no Brasil, foram registrados 129.953 internações hospitalares por IAM, sendo em média 67 internações a cada 100 mil habitantes. A região Norte apresentou a menor taxa, com 39 internações por 100 mil habitantes, o que indica um número proporcionalmente baixo em relação à sua população. O Nordeste registrou 49 internações por 100 mil habitantes, valor superior ao Norte, mas inferior aos demais. O Sudeste teve maior número de internações (62.785), mas sua taxa proporcional foi de 77 internações por mil habitantes. O Sul apresentou a maior taxa proporcional de internações do país, com 82 internações por 100 mil habitantes. Por fim, a região Centro-Oeste registrou aproximadamente 78 internações por 100 mil habitantes, ficando acima da média nacional. **Considerações Finais:** A limitação desse estudo é que ele não contempla os meses posteriores a agosto. Espera-se que ele possa contribuir para a construção de novas pesquisas relacionadas ao IAM no Brasil.

Descritores: Infarto Agudo do Miocárdio.

V ENCONTRO INTERNACIONAL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM: PROCEEDINGS



V ENCONTRO INTERNACIONAL
DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM
A INTERFACE ENTRE A
HUMANIZAÇÃO E A TECNOLOGIA

09-10
dezembro
2025

[híbrido]
ESCOLA SUPERIOR
DE SAÚDE DE VISEU
Auditório Carlos Pereira



2026

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

